



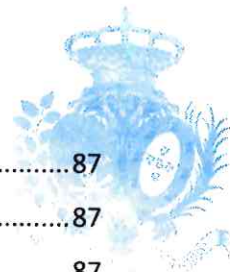
Santa Casa da
**Misericórdia
de Machico**

RELATÓRIO E CONTAS
2025



Índice Geral

I. Relatório 2025	6
1. Enquadramento legal e fiscal	7
2. Missão-visão	7
3. Caracterização geral da instituição.....	7
4. Atividade institucional.....	8
5. Caracterização das atividades por valência.....	8
II. Demonstrações económico financeiras ano 2025	52
Balanço.....	61
Demonstração de resultados por funções	55
Demonstração individual dos fluxos de caixa	56
Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais	57
Anexo.....	59
1. Identificação da entidade.....	59
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	60
3. Políticas contabilísticas e alterações nas estimativas e erros	61
4. Fluxos de caixa.....	64
5. Activos fixos tangíveis.....	64
6. Investimentos financeiros	66
7. Inventários.....	67
8. Clientes	68
9. Fundos patrimoniais	69
10. Fornecedores.....	70
11. Financiamentos obtidos e locações.....	70
12. Provisões.....	72
13. Diferimentos	73
14. Estado e outros entes públicos	74
15. Outras contas a receber.....	75
16. Outras contas a pagar	78
17. Rédito.....	81
18. Subsídios do governo e apoios do governo.....	85
19. Gastos com o pessoal	86
20. Fornecimentos e serviços externos	86



21. Outros gastos.....	87
22. Outros rendimentos	87
23. Ganhos e gastos de financiamento.....	87
24. Eventos subsequentes	87
25. Outras informações	88
26. Data de autorização para emissão das demonstrações financeiras.....	93
III. Resumo da informação económica e financeira e proposta de aplicação de resultados ...	88
1. Situação económica – Demonstração de Resultados.....	88
2. Situação financeira – Balanço.....	88
3. Proposta de aplicação de resultados.....	90
4. Considerações finais.....	90

Anexos



Índice de Tabelas

Tabela n.º 1 - Resumo das colheitas ano 2025.....	13
Tabela n.º 2 - Registo mensal de frequência de utentes nas diversas atividades realizadas.....	16
Tabela n.º 3 - Consultas médicas realizadas durante o ano 2025 aos Utentes.....	36
Tabela n.º 4 - Atividades de Enfermagem realizadas durante o ano 2025	37
Tabela n.º 5 - Situações de urgência ocorridas no ano 2025	38
Tabela n.º 6 - Cabazes SOS de Ajuda Alimentar elaborados e distribuídos em 2025:	40
Tabela n.º 7 - Refeições servidas em 2025	41
Tabela n.º 8 - Refeições servidas ao exterior em 2025 por tipo de cliente.....	42
Tabela n.º 9 - Análise Centro Médico 2003 a 2025	43
Tabela n.º 10 - Análise Centro Médico 2021 a 2025 por especialidade clínica.....	44
Tabela n.º 11 - Utentes por escalões etários.....	46
Tabela n.º 12 - Resumo atividades Polo Sócio Comunitário ano 2024.....	50
Tabela n.º 13 - Resumo atividades Polo Sócio Comunitário ano 2025.....	50

Índice de Gráficos

Gráfico n.º 1 - Distribuição dos Utentes em função do género	8
Gráfico n.º 2 - Distribuição dos Utentes por escalões etários.....	9
Gráfico n.º 3 - Distribuição dos Utentes em percentagem, por habilitações literárias.....	9
Gráfico n.º 4 - Distribuição dos Utentes por principal motivo de internamento	10
Gráfico n.º 5 - Período médio (anos) de permanência no lar.....	10
Gráfico n.º 6 - Distribuição dos Utentes por anterior zona de residência	11
Gráfico n.º 7 - Proveniência dos Idosos.....	11
Gráfico n.º 8 - Evolução de consultas no Centro Médico e de Reabilitação 2003-2025	44
Gráfico n.º 9 - Evolução exames no Centro Médico 2003-2025.....	45
Gráfico n.º 10 - Evolução da Fisioterapia 2003-2025	45

Índice de quadros do Anexo ao Balanço e Demonstrações Financeiras (ABDF)



Quadro ABDF n.º 1 – Meios financeiros líquidos	64
Quadro ABDF n.º 2 – Taxas de depreciação	65
Quadro ABDF n.º 3 - Ativos fixos	66
Quadro ABDF n.º 4 - Mercadorias	67
Quadro ABDF n.º 5 - Inventários reconhecido como gasto.....	67
Quadro ABDF n.º 6 - CMVCM	68
Quadro ABDF n.º 7 - Clientes.....	68
Quadro ABDF n.º 8 - Fundos patrimoniais	69
Quadro ABDF n.º 9 - Fornecedores	70
Quadro ABDF n.º 10 - Financiamentos obtidos.....	71
Quadro ABDF n.º 11 - Diferimentos	73
Quadro ABDF n.º 12 - Estado e outros entes públicos.....	73
Quadro ABDF n.º 13 - Outras contas a receber	74
Quadro ABDF n.º 14 - Outras contas a pagar	74
Quadro ABDF n.º 15 - Vendas e Prestações de Serviços	75
Quadro ABDF n.º 16 - Subsídios	81
Quadro ABDF n.º 17 - Gastos com o pessoal.....	82
Quadro ABDF n.º 18 – Mapa de absentismo.....	83
Quadro ABDF n.º 19 - Funcionários por categoria profissional.....	84
Quadro ABDF n.º 20 - Fornecimento serviços externos.....	85
Quadro ABDF n.º 21 - Outros gastos	86
Quadro ABDF n.º 22 - Outros rendimentos.....	86
Quadro ABDF n.º 23 – Gastos e perdas de financiamento.....	87



Introdução

A elaboração do Relatório e Contas é da responsabilidade da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Machico, nos termos da alínea d) do artigo 42.º do Compromisso publicado no JORAM, II Série, n.º 164, de 13 de dezembro de 2021.

As Contas constituem um retrato fiel da situação económica e financeira da Instituição, sendo o Relatório a descrição de toda a atividade desenvolvida pela Misericórdia.

No ano de 2025 apresenta-se um resultado líquido negativo de 73.865,38 €. Pelo segundo ano consecutivo, regista-se um resultado negativo. O aumento generalizado e descontrolado dos preços, particularmente penalizador para as fragilidades típicas das entidades do setor social, mantendo a Instituição sob forte pressão financeira. A estes fatores acresce aplicação do CCT em vigor e as respetivas atualizações salariais, o aumento do salário mínimo regional, bem como o reconhecimento dos retroativos salariais e das diuturnidades referentes ao período de julho de 2023 a dezembro de 2023 tiveram impacto significativo nos resultados apresentados. Estes resultados vêm confirmar as reservas já expressas em anteriores Relatórios e Planos.

A fragilidade financeira da Santa Casa da Misericórdia de Machico é estrutural e não meramente conjuntural, tendo sido agravada pela insuficiência de apoios proporcionais e adequados à qualidade exemplar dos serviços prestados pela Instituição, e exige medidas a longo prazo e meros apoios pontuais.

Destaca-se, no entanto, uma diminuição do passivo, considerada significativa e claramente positiva.

Relativamente ao trabalho desenvolvido, importa referir que, por mais um ano, a Misericórdia de Machico desempenhou a sua missão com elevado brio, superando os desafios que se lhe colocaram.

Por + Misericórdia,

A Provedora

Nélia Martins



I. RELATÓRIO 2025



1. ENQUADRAMENTO LEGAL E FISCAL

A Santa Casa da Misericórdia de Machico é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sita à Rua do Desembarcadouro n.º 50, 9200-144, freguesia e concelho de Machico, Instituição de Reconhecida Utilidade Pública, conforme Declaração n.º 18/2021 para Registo de Equiparação a Instituição Particular de Solidariedade Social da Santa Casa da Misericórdia de Machico, e publicação de Ato Societário n.º 18/2021 - Estatutos da Santa Casa da Misericórdia de Machico, ambos publicados no JORAM II Série n.º 146, de 13 de setembro.

Foi reconhecida a esta Instituição a isenção de IRC, por despacho de 1992-01-29 do Exmo., Senhor Subdiretor-geral da Direção Geral das Contribuições e Impostos, nas Categorias C, E, F e G, publicado no Diário da República nos termos do n.º 2 do art.º 9.º do CIRC.

2. MISSÃO-VISÃO

A Santa Casa da Misericórdia de Machico foi instituída por Carta de Lei de 27 de julho de 1508 e fundada a 4 de julho de 1529.

A sua Missão consiste na proteção do cidadão na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou de diminuição de meios de subsistência ou de capacidade do trabalho e no apoio a crianças e jovens e na promoção da Saúde.

A Visão da Instituição corresponde a uma entidade global, plural e coesa, reconhecida como referência em termos de qualidade da sua intervenção, assumindo-se como referencial de excelência para a Sociedade Civil e Tutela pela eficiência, eficácia e qualidade dos cuidados e serviços prestados.

3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DA INSTITUIÇÃO

A Santa Casa da Misericórdia de Machico, desenvolve a sua ação nas seguintes Valências:

- Lar Agostinho Cupertino da Câmara
- Centro de Dia
- Centro de Convívio
- Centro Médico e de Reabilitação
- Horta
- Centro Comunitário da Bemposta
- Polo Sócio Comunitário de Machico
- Infantário Rainha Santa Isabel (sociedade comercial unipessoal por quotas).

A Instituição está localizada numa zona sobranceira à baía de Machico com destaque pelo seu aspeto arquitetónico. Apresenta boa acessibilidade, a pé ou de transporte, através de duas estradas municipais tendo sido inaugurada a nova sede em 23 setembro do ano 2000 após vários anos de inatividade.

O prédio principal é constituído por 5 pisos:

- Piso -2: Infantário e Creche;
- Piso -1: Infantário, Centro de Dia, Centro de Convívio, Lavandaria, Biblioteca, Capela e Salão Polivalente;
- Piso 0: Refeitório; Serviços Administrativos, Centro Médico e de Reabilitação e Receção;
- Piso 1: Gabinete Provedora, Gabinete Médico e de Enfermagem e Lar;
- Piso 2: Gabinete de Nutrição e Lar.



4. ATIVIDADE INSTITUCIONAL

ASSEMBLEIA GERAL DE APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS DO ANO 2024

A Assembleia Geral reuniu a 30 de abril de 2025, no sentido de analisar e aprovar o Relatório e Contas do ano 2024. Os documentos foram colocados à discussão e aprovados por maioria.

ASSEMBLEIA GERAL DE APRESENTAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2026

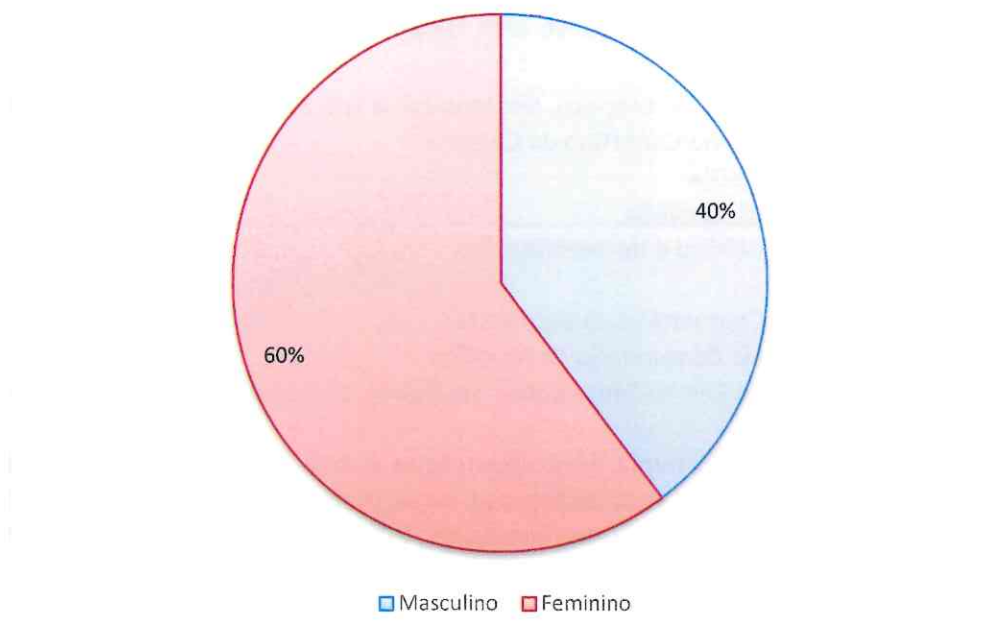
A Assembleia Geral reuniu a 26 de novembro de 2025, no sentido de aprovar as linhas orientadoras de ação para as suas atividades no ano 2026, tendo sido aprovado o Plano de Atividades e Orçamento.

5. CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES POR VALÊNCIA

5.1 Lar Agostinho Cupertino da Câmara

A Santa Casa da Misericórdia de Machico contava em 31-12-2025 com um total de 77 utentes, na valência Lar Agostinho Cupertino da Câmara.

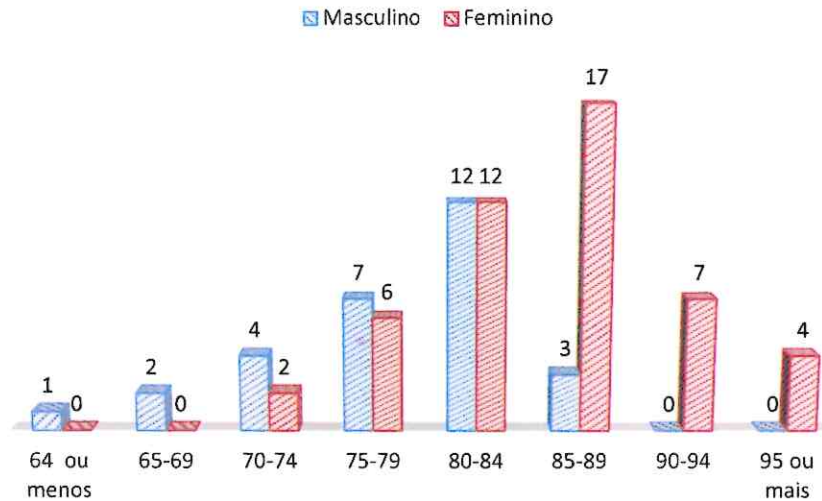
Gráfico n.º 1 Distribuição dos Utentes em função do género



A maioria da população idosa do Lar Agostinho Cupertino da Câmara é do sexo feminino com 60% (48 pessoas idosas) e 40% do sexo masculino (29 pessoas idosas).



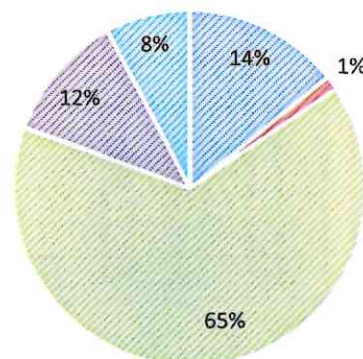
Gráfico n.º 2 – Distribuição dos Utentes por escalões etários



Com exceção da faixa etária dos 80-84 anos, podemos constatar que existe um grande desequilíbrio numérico entre sexos, na maior parte das diversas faixas etárias. Observando o gráfico facilmente constatamos que o sexo feminino prevalece com bastante incidência sobretudo no que diz respeito às faixas etárias mais elevadas. As faixas etárias que predominam são aquelas que se situam entre os 80-84 anos com 24 pessoas, do 85-89 anos com 20 e dos 75-79 com 13 pessoas idosa. Estas em conjunto com a faixa etária dos 90-94 anos e 95 ou mais representam cerca de 88% do número total da população idosa do Lar Agostinho Cupertino da Câmara. Outro elemento digno de referência é a constatação de que 71% da população idosa possui mais de 80 anos. A média de idades dos utentes no Lar Agostinho Cupertino da Câmara é de 82 anos. A média de idades para o sexo feminino é de 85 anos, enquanto para os utentes do sexo masculino a idade média é de 77 anos.

Gráfico n.º 3 – Distribuição dos Utentes em percentagem, por habilitações literárias

■ Não sabe ler ■ Sabe ler e escrever ■ Ensino básico
■ Ensino secundário ■ Ensino superior

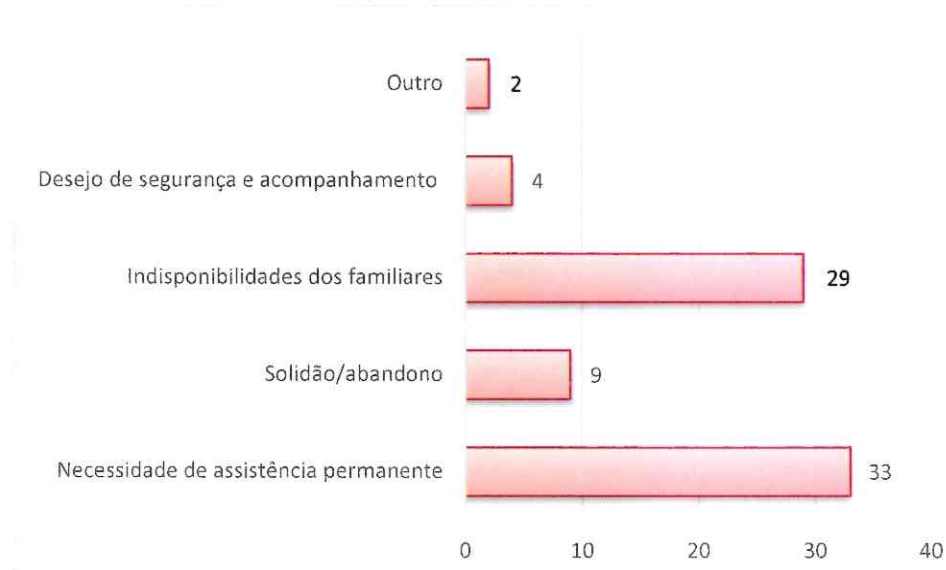




Quanto às habilitações escolares, podemos verificar que 65% dos utentes possuem habilitações literárias ao nível do ensino básico e 15% dos utentes não têm qualquer habilitação escolar, sendo que destes últimos, apenas uma pessoa idosa sabe ler e escrever.

Apenas 20% dos utentes têm habilitações literárias ao nível do ensino secundário e superior.

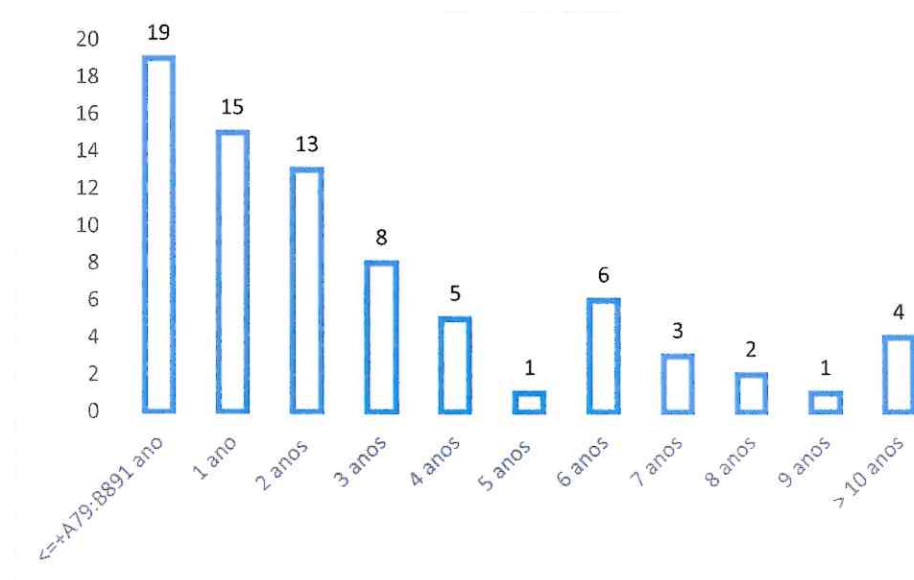
Gráfico n.º 4 – Distribuição dos Utentes por principal motivo de internamento



A principal razão apontada que determinou a admissão em lar, prende-se com a necessidade de assistência permanente com 33 casos. É de salientar que 29 casos referem a Indisponibilidade dos Familiares como sendo a principal causa do seu internamento.

Não menos importantes são as situações de isolamento social com 9 casos e Desejo de Segurança e Acompanhamento com 4 casos assinalados.

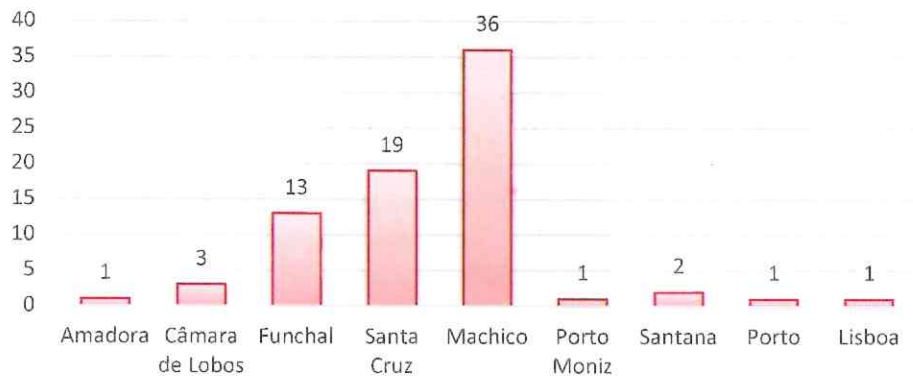
Gráfico n.º 5 - Período médio (anos) de permanência no lar





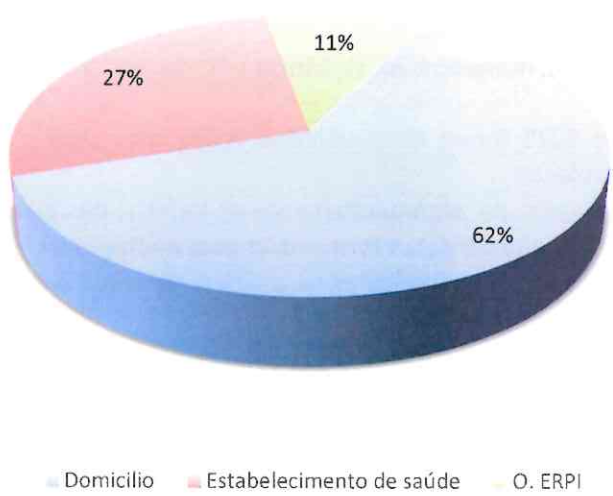
Em relação ao período de estadia no lar podemos constatar que a grande maioria, 71%, dos utentes (55 Pessoas Idosas) residem, no lar, há pelo menos um período igual ou inferior a 3 anos. Permanecem no lar há menos de um ano, 19 pessoas idosas (25%).

Gráfico n.º 6 - Distribuição dos Utentes por anterior zona de residência



Dos utentes internados num total de 36 utentes (47%) têm como origem de residência anterior o concelho de Machico, seguido pelos concelhos de Santa Cruz com 19 (25%) do Funchal com 13 utentes (17%). Menos expressivos, nesta análise, são os concelhos de Câmara de Lobos com 3 utentes, Santana com 2, Porto Moniz, Porto, Lisboa e Amadora com 1 utente cada.

Gráfico n.º 7 - Proveniência dos Idosos



Os utentes do Lar Agostinho Cupertino da Câmara, num total de 62% dos utentes admitidos, tiveram como local de proveniência o seu domicílio.



Embora menos significativo não deixa de ser expressivo o facto de cerca de 27% dos utentes ter como proveniência um estabelecimento de saúde. Relativamente à proveniência dos utentes a partir de outros Estabelecimentos Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI) é de assinalar um registo de 11%.

5.1.1.2. Admissão e saída de utentes

5.1.1.2.1 Admissão de utentes

Podemos constatar que durante o ano de 2025 temos a registar um total de 22 admissões na Valência Lar Agostinho Cupertino da Câmara. Destes, 12 do sexo feminino e 10 do sexo masculino.

5.1.1.2.2 Saída de utentes

Durante o ano de 2025 temos a registar um total de 19 saídas na Valência Lar Agostinho Cupertino da Câmara, 12 do sexo feminino e 7 do sexo masculino. De entre os motivos que justificam a saída do lar, temos a destacar: por óbito 14 casos e por regresso ao domicílio 5 casos.

5.1.2 Caracterização geral da Valência Centro de Dia

A funcionar desde 2001, com capacidade para acolher 50 pessoas idosas, o Centro de Dia é um espaço vocacionado para a prevenção, estimulação e manutenção das capacidades físicas, cognitivas e relacionais numa perspetiva de valorização pessoal, proporcionando ainda a resolução de necessidades básicas pessoais, terapêuticas e socioculturais que visam a manutenção contínua da autonomia do idoso, contribuindo para a sua manutenção no seu meio familiar.

5.1.2.1. Admissão e saída de utentes

Durante o ano de 2025 esta valência apoiou 24 pessoas idosas, registou 9 admissões e 9 saídas. O Centro de Dia, contava a 31-12-2025, com 15 pessoas idosa, destes, 11 do sexo feminino e 4 do sexo masculino. A média de idades nesta valência é de 74 anos.

5.1.4. Social, transportes, manutenção, vigilância e Horta Social

Ao longo do ano de 2025 foram desenvolvidas ações com vista à integração social da pessoa idosa na instituição e na comunidade.

Foram desenvolvidas ações de acompanhamento às famílias das pessoas idosas de modo a propiciar a sua integração social na instituição e dessa forma fortalecer a relação intrafamiliar.

Atendimento aos clientes e seus familiares na procura de respostas no sentido da resolução de problemas. Articulação com os diversos sectores.

5.1.4.1. Serviço de transportes

A Santa Casa da Misericórdia de Machico teve ao seu dispor, ao longo do ano de 2025, 5 profissionais e 5 viaturas. O serviço de transportes, no ano de 2025, contribuiu para assegurar a prestação de serviços de transporte aos clientes internos da SCMM e clientes externos à instituição, como também para o aumento da capacidade de resposta e melhoria da eficiência interna dos serviços. Assegurou o transporte de pessoas com deficiência para o CACI de Machico e para o CACI do Caniçal.



5.1.4.2. Manutenção

Afetos a esta área, a Santa Casa da Misericórdia de Machico, ao longo do ano de 2025, contou com a colaboração de 2 profissionais cujo principal contributo e objetivo se reflete na manutenção técnica dos espaços interior e exterior. Atuaram na preservação das características e qualidades estruturais, estéticas e funcionais das estruturas e dos equipamentos, por forma a garantir os padrões normais de funcionamento da Instituição.

5.1.4.3. Vigilância

Na área da Vigilância, para o ano 2025, contou com o apoio e o serviço de guarda-noturno.

5.1.4.5. Horta

Ao longo do ano de 2025, a Horta social contou com a colaboração de 2 profissionais.

A Horta Social encontra-se em atividade na Misericórdia de Machico desde setembro de 2013. Esta valência é o resultado de uma parceria entre a Misericórdia e a Câmara Municipal de Machico, tendo, esta última, contribuído com a cedência de terrenos.

Esta valência faz parte de um projeto mais amplo e tem por objetivo providenciar o cultivo de géneros alimentares, destinados ao serviço de nutrição e alimentação.

Trata-se de um projeto abrangente, que para além de ser um local de formação e de inserção profissional de adultos desempregados, de pedagogia e aprendizagem para as crianças do infantário. Através deste projeto é possível a promoção da educação ambiental, que incentiva a prática de uma agricultura biológica, do convívio intergeracional, valorizando o papel social dos mais velhos, integrados nas diversas valências da Misericórdia de Machico, que transmitem aos mais novos os seus saberes.

Tabela n.º 1 - Resumo das colheitas ano 2025

Produto	Quantidade
Abobora	408 kg
Acelgas	63,5 kg
Alface	89 kg
Alho francês	174,5 kg
Anona	13 kg
Batata (semilha)	823 kg
Batata-doce	2017 kg
Beterraba	62 kg
Boganga	641 kg
Brocolos	83 kg
Cebola	213 kg
Couve (inclui couve, couve verde e couve fechada)	1334 kg
Couve-flor	163 kg
Ervas de chá, manjerona e salsa	não contabilizado
Ervilhas	29 kg
Espinafres	7,5 kg
Favas	229,5 kg
Figos	30 kg
Maçaroca	15,5 kg
Pimpinela	416,5 kg
Tomate	127 kg
TOTAL	6939 Kg



5.1.5. Atividades de animação

“Saber envelhecer é a grande sabedoria da vida.”

Henri Amiel

O envelhecimento da população portuguesa é um fenómeno em ascensão, acompanhado de um aumento da institucionalização de idosos, especialmente daqueles com deficiências físicas e cognitivas, o que representa um desafio considerável para Estabelecimentos Residenciais de Pessoas Idosas.

O envelhecimento da população em Portugal tem vindo a exigir a implementação de políticas públicas e práticas institucionais que garantam a inclusão social dos idosos, especialmente daqueles que têm limitações. A institucionalização da população idosa, frequentemente associada à perda de autonomia e ao isolamento social, reforça a necessidade de estratégias que promovam um envelhecimento ativo e digno (Silva et al., 2019; INE, 2021).

Estes estabelecimentos não apenas têm como objetivos oferecer cuidados de saúde, mas também precisam de promover a inclusão social e o bem-estar de todos os seus residentes (Rebello, 2015).

A Animação Sociocultural (ASC), assim como a Gerontologia têm emergido como estratégia importante para responder a essa necessidade, ao contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos idosos. Com efeito, Trindade et al. (2022:568) sublinham que:

“a inclusão da Animação Sociocultural nos serviços de apoio à comunidade, implicando uma mudança de metodologia de intervenção junto da população idosa, possibilita, não só, uma melhor assistência na prevenção e manutenção da qualidade de vida dos idosos, mas também, uma avaliação mais célere dos problemas, o que se traduz numa maior eficácia nos próprios cuidados de saúde. “

A Animação Sociocultural na Terceira Idade não se limita a atividades recreativas, mas envolve um processo inclusivo que respeita as habilidades e a identidade de cada idoso, conforme sugerido pela UNESCO (2020), que define a inclusão como um processo contínuo que abraça a diversidade e promove um sentimento de pertença.

Com base nos princípios de uma gerontologia educativa, Lopes (2008) destaca que a intervenção através da Animação Sociocultural para idosos deve ser uma prática adaptativa, promovendo novos interesses e atividades que favoreçam a manutenção da vitalidade física e mental.

Por outro lado, e sobre estas grandes áreas de intervenção e atuação com a população sénior, Koponen et al. (2023) destacam a relevância das atividades culturais na promoção da qualidade de vida dos idosos que residem em lares de terceira idade, enfatizando que a participação em atividades culturalmente significativas pode influenciar positivamente a perceção de bem-estar das pessoas idosas.

Note-se que, ao oferecermos oportunidades de envolvimento em atividades planeadas e adaptadas às preferências individuais dos idosos, é possível não apenas melhorar a sua qualidade de vida, mas também fomentar um ambiente mais inclusivo, especialmente para aqueles que possuem limitações. Essa abordagem alinha-se com os princípios da Animação Sociocultural e da Gerontologia, que procura integrar e valorizar a diversidade das experiências dos idosos, contribuindo para a sua inclusão social e emocional.

A Animação Sociocultural pode desempenhar um papel relevante na promoção da inclusão, da autoestima e da interação social dos idosos com deficiência institucionalizados. A Animação Sociocultural propicia experiências significativas, promove a autonomia e combate o isolamento (Lopes, 2008). Ventosa (2025)



propõe o conceito de neuro animação, integrando práticas de Animação Sociocultural com princípios da neurociência. Esta abordagem visa estimular as capacidades cognitivas e emocionais, através de atividades lúdicas e educativas, favorecendo a plasticidade cerebral. No contexto dos lares de terceira idade, tais práticas podem contribuir para melhorar a qualidade de vida dos idosos, promovendo a sua inclusão social e reforçando a autoestima.

Estas áreas de intervenção assumem um papel crucial, pois mais do que um conjunto de atividades recreativas, a Animação Sociocultural constitui-se como uma metodologia educativa e gerontológica que promove o desenvolvimento pessoal e coletivo dos idosos, incentivando a sua participação ativa na comunidade.

Além do contributo cognitivo e emocional geral associado à Animação Sociocultural, abordagens como a neuroanimação (Ventosa, 2025) têm vindo a ser exploradas especificamente na intervenção com idosos, sugerindo benefícios mesmo em populações com défices neurológicos ou deficiências cognitivas. Estudos recentes, como o de Koponen et al. (2022), destacam o potencial destas práticas para promover bem-estar e participação social em contextos institucionais.

Não obstante, sendo a Animação Sociocultural um motor facilitador para a integração, o papel do Animador Sociocultural e do Gerontólogo é fundamental para uma integração mais fácil, tranquila e de sucesso. No trabalho com o público sénior, para além da realização de atividades, o animador deve envolver-se no dia-a-dia das pessoas, criar vínculos com elas, transmitir alegria, tranquilidade e confiança, para que possa ser encarado como um aliado, alguém que estará presente, apoiará, ajudará na gestão das expetativas e fará tudo o que estiver ao seu alcance para que seja dada resposta às suas necessidades e interesses.

Para além dos desafios já abordados, ao longo do processo de envelhecimento vão sendo encontrados outros ligados ao estado emocional que, por sua vez, é responsável pela forma de estar, de vivenciar e de sentir. Entre eles, encontram-se a desmotivação, a tristeza, a ansiedade, a preocupação, o medo, o sentimento de inutilidade, perda do sentido da vida e a tomada de consciência da aproximação do final da vida. Aqui, a intervenção da Animação Sociocultural, assim como da Gerontologia pode ser mais bem-sucedida ao trabalhar os aspetos emocionais da pessoa e desenhando uma intervenção mais eficaz.

Em suma, e uma vez que a promoção da saúde não está apenas ligada ao setor da saúde, pois estende-se a estilos de vida saudáveis de forma a atingir um bem-estar e um bem-sentir e sendo a intervenção social, a animação e gerontologia ciências sociais que visam o privilégio e a capacidade de intervir, de uma forma tão ampla e diversificada, junto das pessoas, potenciando um envelhecimento ativo e realizado, dando assim, mais vida à vida.



Tabela 2 – Registo mensal de frequência de utentes nas diversas atividades realizadas

Atividades/ Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	Média mensal	Média semanal
Almoços temáticos	138	63	68		54	136	65			138	64	67	793	88.1	56.64
Animação Musical			68			52	64	68		42		62	362	60.33	60.33
Aniversários	9	6	4	11	7	7	3	5	11	6	7	12	88	7.3	1.69
Atelier de Imagem			33				18	18					69	23	9.85
Baile de Carnaval		43											43	43	43
Baile Primavera				54									54	54	54
Boccia	36	42	36	36	42	18	68	68	18	18	18	32	432	36	9
Caminhada	24	24	36	24	36	42	48	48	36	36	36	36	426	35.5	12.17
Carpintaria	16				54	45					35	42	192	38.4	9.6
Celebração Eucarística	164	132	214	142	160	126	172	172	168	135	178	205	1968	164	41
Culinária	24	24	24	24	24	24	24	24	24	180	240	174			
Dia da Mãe					54								42	42	42
Dia da mulher			47										54	54	54
Dia do Pai			30										30	30	30
Dia dos avós							65						65	65	65
Estimulação Cognitiva	178	142	186	164	116	168	172	160	174	185	198	176	2019	168.25	38.8
Ginástica Sénior	625	575	712	768	723	625	686	634	732	656	460	435	7631	635.9	146.75
Passeio	24	12	12	12	12	12	12	12	12	12	24	36	192	16	12
(Centro de Dia)															
Passeio (Lar)	28	14	14	14	28	28	28	28	14	14	28	28	266	22.17	14
Pintura	365	336	338	482	334	139	137	175	286	282	236	278	3388	282.33	65.15
Piqueniques no quintal					254	264	272	276	256	194	68		1584	226.29	66
Santos Populares						47							47	47	47
Torneio de Boccia				12									12	12	12
Trabalhos Manuais	180	274	248	276	245	246	249	248	273	384	362	186	3171	264.25	60.98
Vídeo chamadas	68	68	59	68	76	76	68	59	58	58	68	72	798	66.5	15.34

A intervenção comunitária e de animação representa um conjunto **práticas sociais, metodologias educativas e ações estratégicas** que visam: a manutenção e o desenvolvimento de competências; a participação ativa dos cidadãos e a melhoria da qualidade de vida dos utentes, facilitando o acesso a uma vida mais ativa, assim como um melhoria/fortalecimento das relações interpessoais.

Analisando a tabela 1 verificamos que as atividades mais frequentadas ao longo do ano de 2025 relacionam-se com todas as atividades grupais, nomeadamente: a ginástica sénior, os piqueniques no quintal, as



manualidades, os almoços temáticos, celebração eucarística, a estimulação cognitiva, a pintura, assim como os piqueniques/passeios.

O desenvolvimento de sinergias, assim como a criação de novas parcerias continua a ser uma prática da instituição, emergindo o desenvolvimento de ações através das novas tecnologias o que se proporcionaram aos utentes e demais instituições verdadeiros momentos de salutar convívio e partilha de experiências.

No decorrer deste ano, reforçou-se a importância da ocupação dos idosos nas diferentes áreas de intervenção, pois a intervenção através da animação e da intervenção gerontológica pretende a valorização pessoal e comunitária do idoso, proporcionando-lhe uma melhoria ampla ao nível do bem-estar biopsicossocial.

É de salientar que as demais atividades foram adaptadas à realidade de cada idoso, pois a aderência aos diferentes tipos de ação varia muito de acordo com os diferentes fatores aos quais se encontram sujeitos, sejam eles ao nível da saúde, religião e de acordo com as suas preferências.

Não obstante, realçamos que a frequência e a duração das diferentes atividades decorridas dependem muito do estado de espírito de cada um, levando o seu tempo para serem executadas, onde, na verdade, o mais importante não é a rapidez de concretização, mas a participação.

Em suma, afirmamos uma intervenção de proximidade e de conhecimento que convidou cada utente participante nas diferentes tarefas.

Diário mensal de atividades

Janeiro

- **Cantar dos Reis**

- **Objetivo** - Reavivar as tradições e promover o convívio intergeracional;
- **Tipo de ação** – cantar dos reis pelos diferentes espaços da instituição. Intercâmbio com o Infantário Rainha Santa Isabel;
- **Registo Fotográfico:**



- **Varrer dos armários**

- **Objetivo** - Reavivar as tradições e promover o convívio entre os utentes;
- **Tipo de ação** – Varrer dos armários; almoço temático e lanche convívio;
- **Registo Fotográfico:**





Fevereiro

- **Dia da Amizade**

- **Objetivo** – promover o convívio entre os utentes; assinalar a data;
- **Tipo de ação** – ação de sensibilização sobre a importância da amizade, decoração dos diferentes espaços, confeção do almoço e lanche convívio;
- **Registo Fotográfico:**



- **Teatro intergeracional**

- **Objetivo** – promover o convívio intergeracional;
- **Tipo de ação:** Peça de teatro;
- **Registo Fotográfico:**



- **Baile de Carnaval**

- **Objetivo** – promover o convívio interinstitucional;
- **Tipo de ação:** Baile e convívio;
- **Instituições participantes:** Centro Social e Paroquial de Santo António; Casa do Povo de São Roque do Faial; Estabelecimento Lar de Nossa Senhora do Bom Caminho; Santa Casa da Misericórdia de Santa Cruz e Lar do Porto da Cruz;
- **Registo Fotográfico:**



Março

- **Dia Internacional da Mulher**

- **Objetivo** - promover o convívio entre utentes, assim como (re)lembrar a importância deste dia na vida da mulher e da importância da mesma na sociedade, quebrou-se a rotina e deu-se lugar a um dia de salutar convívio e muita animação;
- **Tipo de ação:** Sessão de imagem, massagem de relaxamento, sessão fotográfica, almoço, lanche e entrega de lembrança;
- **Registo fotográfico:**



- **Dia do Pai**

- **Objetivo** – Promover o convívio; assinalar a data e valorizar a figura do PAI;
- **Tipo de ação:** almoço, lanche convívio, animação musical e entrega de lembranças;
- **Registo fotográfico:**





Abril

- **Páscoa**

- **Objetivo** – Promover a relação entre o utente e os funcionários, assim como o meio onde está inserido; manter a tradição;
- **Tipo de ação:** caça aos ovos e entrega de cabazes com doces da Páscoa;
- **Registo fotográfico:**



- **Baile Primavera**

- **Objetivos:** Assinalar o Dia Internacional da Dança; promover o convívio e as relações interpessoais; promover as dinâmicas socioculturais, lúdicas e desportivas nos idosos.
- **Tipo de ação** – Baile convívio interinstitucional;
- **Instituições participantes:** Centro Social e Paroquial de Santo António, Lar de SantanaLar do Porto da Cruz, Casa do Povo de São Roque do Faial e o Lar de Santana;
- **Registo fotográfico:**





Maio

- **Dia da Mãe**
 - **Objetivos** - Promover o convívio entre mães e filhos; assinalar a data, homenagear a figura materna;
 - **Tipo de ação** – almoço, lanche, animação musical e entrega de prendas;
 - **Registo fotográfico:**
 -



- **Muro da solidariedade**
 - **Objetivo:** Fomentar os valores fundamentais, como a solidariedade e a paz;
 - **Tipo de ação:** Visita ao pavilhão da flor;
 - **Registo fotográfico:**



- **Comemorações do 13 de maio**
 - **Objetivo:** Celebrar a data; exortar à oração;
 - **Tipo de ação:** construção de um altar e recitação do terço;



- **Registo fotográfico:**



- **Mural da Família**

- **Objetivo:** reforçar a importância do núcleo familiar;
- **Tipo de ação:** construção de um mural;
- **Registo fotográfico:**



Junho

- **Dia da Criança**

- **Objetivo** – promover a troca de saberes e afetos entre diferentes gerações;
- **Tipo de ação** – Entrega de lembranças a todas as crianças do Infantário Rainha Santa Isabel;
- **Registo fotográfico:**





- **Mercado Quinhentista**

- **Objetivo** – Promover o utente enquanto produtor e portador de cultura; sensibilizar para a defesa da nossa identidade cultural, valorizando-a no contexto do património histórico português;
- **Tipo de ação** – Animação de rua, exposição de trabalhos realizados pelos utentes e participação na praça das bodegas com a sopa da pedra;
- **Registo fotográfico:**



- **Santos Populares**

- **Objetivos** – reavivar as tradições; estimular a criatividade;
- **Tipo de ação** – decoração dos espaços e marchas populares interinstitucionais.
- **Instituições participantes:** Centro Social e Paroquial de Santo António, Centro de convívio de Água de Pena E Santa Casa da Misericórdia de Santa Cruz;
- **Registo fotográfico:**





Julho

- **Aniversário da Misericórdia**
 - **Objetivo:** Assinalar o aniversário da Instituição;
 - **Tipo de ação:** Bênção das rosas;
 - **Registo fotográfico:**



- **Jantar solidário**
 - **Objetivo:** Promover o convívio entre os utentes, familiares e colaboradores;
 - **Tipo de ação – jantar e animação musical;**
 - **Registo fotográfico:**



- **Festival Sénior**
 - **Objetivo:** proporcionar aos utentes e demais convidados uma tarde de salutar convívio em intercâmbio e partilha dos talentos, muitas vezes guardados em cada um;
 - **Tipo de ação –** Atuação musical em versão do programa “a tua cara não me é estranha”;
 - **Instituições participantes -** Lar do Porto da Cruz, Misericórdia de Santa Cruz, CACI Machico e Centro Social e Paroquial de Santo António;
 - **Registo fotográfico:**



• **Dia dos Avós**

- **Objetivo:** Homenagear os avós da Instituição;
- **Tipo de ação –** Almoço convívio, jogos e entrega de lembranças;
- **Registo fotográfico:**



Setembro

- **Visita do CLÁ 76 de Agrupamento de Escuteiros n.º 550 de Manique**
 - **Objetivo –** Promover a relação entre Utente e Escuteiros;
 - **Tipo de ação:** atividades diversas;
 - **Registo fotográfico:**





Maio a novembro

- **Piqueniques no quintal**

- **Objetivo** - valorizar o *idoso*; promover o convívio e o lazer dos *idosos*;
- **Tipo de ação** – confeção de refeições a lenha;
- **Registo fotográfico:**



Outubro

- **Dia do idoso – eleição da Miss e Mister Misericórdia**

- **Objetivo** – Promover o convívio entre os utentes;
- **Tipo de ação**- convívio intergeracional com representação teatral e dança;
- **Registo fotográfico:**



- **Pão por Deus**

- **Objetivo** – promover o convívio entre utentes e funcionários;
- **Tipo de ação** – culinária;
- **Registo fotográfico:**





- **Jogo de Futebol**

- **Objetivo** – promoção da saúde física e mental, a socialização e o estimular de memórias;
- **Tipo de ação** – jogo Marítimo;
- **Registo fotográfico:**



Novembro

- **Magusto**

- **Objetivo** – Promover o utente enquanto produtor e portador de cultura; comemorar o São Martinho;
- **Tipo de ação** – convívio interinstitucional e jogos;
- **Registo fotográfico:**



- **Feira das Vontades**

- **Objetivo** – Divulgar os serviços prestados; partilhar os trabalhos desenvolvidos pelos utentes nas diversas ações desenvolvidas ao longo do ano;
- **Tipo de ação** – Mercadinho;
- **Registo fotográfico:**



Dezembro

- **Mercadinho de Natal**

- **Objetivo** – Divulgar os serviços prestados; Partilhar os trabalhos desenvolvidos pelos utentes nas diversas ações desenvolvidas ao longo do ano;
- **Tipo de ação** – Mercadinho;
- **Registo fotográfico:**



- **Festa de Natal**

- **Objetivo** – Reavivar as tradições; promover o convívio entre os utentes e funcionários;
- **Tipo de ação** – Celebração Eucarística, animação musical e lanche com iguarias de natal;
- **Registo fotográfico:**





- **Almoço de Natal**

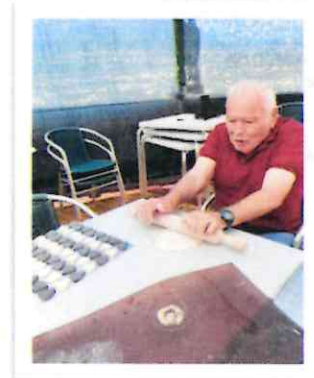
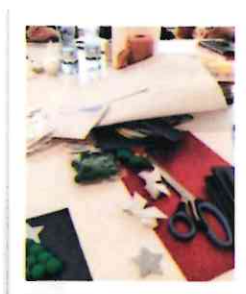
- **Objetivo** – Reavivar as tradições e promover o convívio entre os utentes;
- **Tipo de ação** – Almoço convívio e entrega de prendas;
- **Registo fotográfico:**



- **Atividades realizadas ao longo do ano**

- **Atividades de lazer**

- **Objetivo** – promover a manutenção psicológica dos idosos; proporcionar um momento de lazer e convívio entre os utentes, assim como estimular a criatividade;
- **Tipo de ação** – Pintura;
- **Registo fotográfico:**





- **Jogos de mesa**

- **Objetivo** – promover a manutenção biopsicológica dos idosos; proporcionar um momento de lazer e convívio entre os utentes;
- **Tipo de ação** – jogo de cartas, dominó, loto, jogos de memória e outros;
- **Registo fotográfico:**



- **Trabalhos manuais**

- **Objetivo** – promover a manutenção psicológica dos idosos, assim como a motricidade destes;
- **Tipo de ação** – bordados, crochês, recortes e outros;
- **Registo fotográfico:**





- **Culinária**

- **Objetivo** – Aumentar a autoestima através das práticas culinárias; preservar as tradições; confeccionar produtos e ou iguarias que possam ser comercializados para angariação de fundos com vista á participação dos utentes em atividades ou eventos culturais;
- **Tipo de ação** – confeção de broas, bolos, pão caseiro, tartes e salgados;
- **Registo fotográfico:**



- **Ginástica Sénior**

- **Objetivo** – promover a manutenção biopsicológica dos idosos; promover a motricidade global e motricidade fina; permitir novas dinâmicas individuais e coletivas entre o equilíbrio e harmonia, assim como melhorar as funções de coordenação dos utentes promoção da motricidade global e motricidade fina;
- **Tipo de ação** – aula de ginástica;
- **Registo fotográfico:**





M
Qu
SL
M

- **Boccia Sénior**

- **Objetivo** – promover o princípio da universalidade e igualdade, obedecendo à promoção e dinamização de atividades físicas e desportivas no âmbito das políticas públicas;
- **Tipo de ação** – Jogo de estratégia e concentração;
- **Registo fotográfico:**



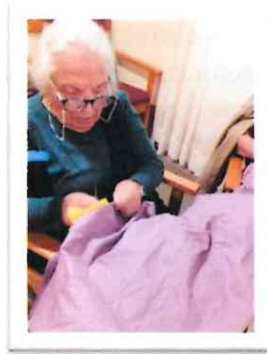
- **Atelier de Imagem**

- **Objetivo** – Aumentar a autoestima das utentes;
- **Tipo de ação** – tratamento e cuidados dos cabelos;
- **Registo fotográfico:**



- **Costura**

- **Objetivo** – Aumentar a autoestima das utentes; desenvolver a atenção e a concentração;
- **Tipo de ação** – construção de porta-chaves, porta-moedas, almofadas, decorações e outros artigos em tecido;
- **Registo fotográfico:**



- **Pintura**

- **Objetivo** – Proporcionar a liberação da imaginação, criatividade e de pensamentos do subconsciente; desenvolver a coordenação motora;
- **Tipo de ação** – pintura em madeiras e em tecidos;
- **Registo fotográfico:**



- **Carpintaria**

- **Objetivo** – desenvolver a motricidade fina e grossa, assim como estimular a criatividade;
- **Tipo de ação** – construção de artigos em madeira, caixas, bancos, mealheiros e outros artigos;
- **Registo fotográfico:**





- **Atividades rotineiras – colaboração com outros setores**

- **Objetivo** – Aumentar a autoestima das utentes; desenvolver a motricidade; criar e preservar hábitos de colaboração;
- **Tipo de ação** – colaboração com o setor de alimentação e nutrição;
- **Registo fotográfico:**



- **Vídeo chamadas**

- **Objetivo** – facilitar a aproximação entre utentes e famílias;
- **Tipo de ação:** ligações através dos canais de comunicação virtuais;
- **Registo fotográfico:**



- **Passeios**

- **Objetivo** – promover a manutenção biopsicológica dos idosos; proporcionar um momento de lazer e convívio entre os utentes;
- **Tipo de ação** – saída da instituição para visitar um local predefinido;
- **Registo fotográfico:**





○ **Estimulação cognitiva**

- **Objetivo:** Melhorar as capacidades cognitivas e retardar o início do declínio cognitivo;
- **Tipo de ação:** atividades de memória, cálculo, sopas de letras, palavras cruzadas, raciocínio;
- **Registo fotográfico:**



5.1.6. Atividades Médicas realizadas no Lar, Centro de Dia e Centro de Convívio

À semelhança dos anos anteriores foram assegurados aos nossos residentes Assistência Médica diária, Reabilitação, Medicina Dentária e outras Especialidades Médicas consoante as necessidades identificadas e com o intuito de assegurar a continuidade dos cuidados aos nossos residentes 24 horas por dia, permitindo a diminuição da afluência aos Serviços de Urgência do Centro de Saúde de Machico e do Hospital Dr. Nélio Mendonça e, consequentemente reduzir o número de Internamentos Hospitalares.

Os utentes em regime de Centro de Dia e Centro de Convívio tiveram acesso a uma consulta médica mensal, assim como assistência de enfermagem diária e tratamentos de reabilitação.

O trabalho desenvolvido foi um trabalho de continuidade dos programas e projetos anteriores, reforçando-se uma política de saúde de continuidade centrada na excelência. De entre as atividades desenvolvidas, tivemos:

- Avaliação clínica regular de todos os idosos residentes na SCMM com exames complementares de diagnóstico, de acordo com o plano anual;
- Avaliação clínica regular de todos os idosos do Centro de Dia e do Centro de Convívio com exames complementares de diagnóstico, de acordo com a planificação anual;
- Avaliação clínica inicial com exames complementares de diagnóstico de todos os idosos admitidos pela primeira vez nas valências da SCMM;
- Encaminhamento para o Serviço de Urgência e cuidados diferenciados hospitalares sempre que a situação assim o exigiu e não sendo possível a sua resolução na Instituição;
- Informações aos familiares;
- Avaliação periódica e reavaliação do formulário terapêutico;
- Avaliação periódica e revisão da Prescrição Medicamentosa e Terapêutica;



- Cumprimento do Plano de Vacinação Anual;
- Revisão do Protocolo Terapêutico para as situações de Urgência/Emergência mais comuns, mantendo-o atualizado às necessidades atuais dos nossos utentes;
- Encaminhamento e referenciação dos nossos utentes para consultas de especialidade sempre que a situação o exigiu;
- Participação nas atividades formativas da SCMM.

Tabela n.3ª - Consultas médicas realizadas durante o ano 2025 aos utentes Lar e Centro de Dia

Tipo de Atividade	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Consultas médicas	467	449	433	426	431	399	403	411	430	425	466	487	5227

5.1.7. Atividades de Enfermagem realizadas no Lar, Centro de Dia e Centro de Convívio

No decorrer destes 25 anos de atividade na Instituição, o serviço de enfermagem desenvolveu um trabalho que se caracteriza pela continuidade e aperfeiçoamento dos cuidados aos seus utentes e famílias, garantindo-se a prestação de cuidados ao longo das 24 horas/dia, todos os dias do ano. Este fator é potenciador da presença, segurança e proximidade dos cuidados para o utente e suas famílias.

Contamos com o envolvimento dos utentes e famílias/ pessoas significativas no processo do cuidar, mantendo-se especial atenção às necessidades individuais, com o objetivo de definir estratégias que maximizam a qualidade de vida, autonomia e bem-estar do idoso, com recurso à utilização das suas capacidades e condições de saúde, visando o seu contínuo desenvolvimento.

Enquanto elementos-chave das equipas de saúde promovemos uma articulação com os restantes elementos da Equipa de Saúde, assim como com outros profissionais dentro e fora da Instituição de forma a podermos dar continuidade aos cuidados planeados. A carta de transferência, a carta de alta e os contactos telefónicos constituíram instrumentos essenciais de informação e de trabalho na referenciação dos nossos utentes.

Mantivemos uma procura elevada, principalmente pelo facto dos cuidados de enfermagem serem prestados 24 sobre 24 horas e pela presença diária de médico, que responderam assim às necessidades apresentadas por quem nos procurou, principalmente no que se refere ao nível de dependência, situações clínicas e de comorbidades, muitas vezes causadores de muitas limitações/incapacidades e com necessidades de cuidados de enfermagem contínuos e exigentes, assim como ao facto de muitas famílias já não conseguirem responder às suas necessidades no domicílio ou na Instituição onde se encontravam. Os cuidados implementados permitiram por exemplo, reduzir o número de UPP existentes na admissão do utente, assim como reduzimos o número de cateterizações vesicais, responsável também por um número elevado de ITU, facilitando-se assim uma redução da procura dos serviços de Saúde da RAM. A nossa equipa de saúde conseguiu dar respostas a um conjunto de necessidades que requeriam cuidados diferenciados, que noutras circunstâncias/ambientes menos diferenciados requereriam internamento hospitalar.



Tabela n.4º - Atividades de Enfermagem realizadas durante o ano 2025

Tipo de Actividade		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Atendimentos/ Consultas de Enfermagem a utentes e famílias		884	841	795	819	856	787	844	817	779	808	826	863	9919
Contactos com os Serviços de Saúde (Hospitais, Clínicas, Laboratórios)		33	26	35	40	34	41	29	36	44	48	42	33	441
Preparação de doentes para Consultas/ Exames/ Análises		21	19	26	25	30	22	23	28	33	35	37	28	327
Medição de T.A.		2105	2079	1998	1964	2015	2104	2038	2077	1983	2049	1976	2008	24396
Medição de Glicemias Capilares		1185	1214	1237	1172	1134	1079	1207	1155	1097	1163	1159	1218	14020
Medição de Temperatura Corporal		1214	1048	985	1050	967	988	951	937	996	1043	1075	1109	12363
Pensos	Úlcera de Pressão	57	48	59	55	64	57	59	48	63	45	19	21	595
	Úlcera de Perna	35	27	29	24	29	25	27	26	24	22	23	21	312
	Pé Diabética	44	41	46	45	49	43	41	47	39	44	43	38	520
	Ferida Cirúrgica	9	6	10	13	19	15	17	9	21	15	8	10	152
	Outras Feridas	69	76	77	92	84	78	81	63	77	81	94	92	964
	TOTAL (PENSOS)	214	198	221	229	245	218	225	193	224	207	187	182	2543
	Total Ut. c/ Pensos	7	6	7	7	8	7	7	6	8	7	6	6	-----
Algaliasões		6	7	7	8	8	5	6	7	5	7	4	5	75
Entubações Nasogástricas		10	12	9	11	7	9	7	8	8	10	6	8	105
Oxigenioterapia		114	109	125	119	124	109	128	123	134	144	129	141	1499
Aspiração de secreções		201	184	193	182	193	177	165	159	163	187	205	227	2236
Cateterização intravenosa		63	59	48	51	58	49	46	51	57	65	54	66	667
Soroterapia		41	35	29	27	29	21	25	27	28	26	24	27	339
Administração de terapêutica	Per-ós	6914	7024	7033	6982	7028	6994	6986	7017	7029	7105	7054	7024	84190
	Injectável	97	78	85	86	72	84	92	88	75	77	81	94	1009
	Outra (oto-oftálmica, vaginal, rectal, tópica)	1914	1885	1894	1935	1876	1934	1975	1899	1768	1841	1927	1858	22706
E.C.G.		25	16	21	17	24	15	17	16	18	11	14	19	213

As situações de urgência ocorridas na Santa Casa da Misericórdia de Machico no ano 2025 foram 180, sendo que a maior parte das situações (119) foram resolvidas internamente, contribuindo-se para a redução do número de idas aos serviços Hospitalares, reduzindo custos diretos e indiretos.

Foi necessário proceder ao encaminhamento de 61 situações para os Cuidados Diferenciados, dos quais 33 situações resultaram em internamento hospitalar. As restantes situações (28), após avaliação e resolução clínica, permitiram o regresso dos utentes à Instituição ou por resolução do motivo que os motivou a serem enviados ao Serviço de Urgência ou para darem continuidade ao tratamento na Instituição.



Tabela n.º 5 - Situações de urgência ocorridas no ano 2025

VALÊNCIA LAR E CENTRO DE DIA			JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Situações de Urgência	Com resolução Interna		12	10	11	8	10	12	11	7	9	8	9	12	119
	Com resolução Externa	Serviço de Urgência	4	1	4	3	2	4	3	2	1	1	3	0	28
		Internamentos Hospitalares	2	4	4	3	3	3	4	1	0	2	3	4	33
	TOTAL		18	15	19	14	15	19	18	10	10	11	15	16	180

5.1.8. Atividades do Serviço de Nutrição e Alimentação

O Serviço de Nutrição e Alimentação da Santa Casa da Misericórdia de Machico presta apoio técnico transversal na área da nutrição e alimentação a todas as respostas sociais da Santa Casa da Misericórdia de Machico: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia, Centro de Convívio, Cantina Social, Polo Sociocomunitário da Bemposta, Infantário Rainha Santa Isabel e Centro Médico e de Reabilitação da Misericórdia de Machico.

A nutricionista responsável integra a equipa multidisciplinar de saúde, com quem tem articulação constante, e tem as seguintes atribuições:

- Assegura a adequação, qualidade, eficácia e eficiência técnica e científica dos trabalhos prestados pelo Serviço;
- Coordena as atividades de formação e investigação da sua área;
- Elabora os planos de atividades do seu setor;
- Elabora os relatórios de atividades desenvolvidas pelo Serviço de Nutrição e Alimentação, mensais e anuais;
- Gere os recursos humanos do seu serviço, orientando a atividade para a satisfação das necessidades e expectativas dos utentes e da equipa;
- Pratica uma política de informação interna, que permite aos colaboradores conhecer o funcionamento do Serviço e da instituição.

As áreas de intervenção do Serviço de Nutrição e Alimentação são:

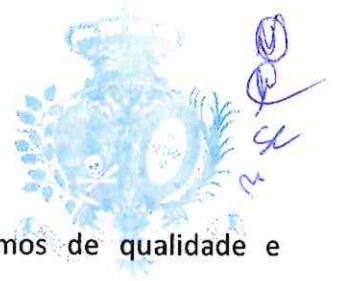
Nutrição Clínica:

- Avaliação do estado nutricional dos utentes e intervenção nutricional individualizada. Os dados clínicos e intervenções realizadas estão todos registados no processo informatizado. **Todos os utentes têm um plano alimentar adequado à sua situação clínica e preferências alimentares.**
- Consulta de nutrição no Centro Médico e de Reabilitação da Misericórdia de Machico.
- Escolha aquisição e gestão de stock de produtos destinados a fins nutricionais específicos (suplementos nutricionais/nutrição entérica);

Alimentação coletiva e Restauração:

- Aproveitamento, escolha e aquisição dos géneros alimentícios e outros produtos;
- Auditorias internas e monitorização do sistema HACCP;
- Elaboração de ementas;
- Formação em nutrição, higiene e segurança alimentar ao pessoal da SCMM;
- Fornecimento externo de refeições;

- Gestão do pessoal da Cozinha e Bar;
- Monitorização do sistema HACCP;
- Orientação, intervenção e monitorização da alimentação em termos de qualidade e segurança, bem como da sua sustentabilidade.



Formação ao pessoal do SNA:

Em 2025 além das reuniões regulares/informais do SNA onde se discutem assuntos correntes da atividade diária e são relembrados conceitos e praticas de higiene e segurança alimentar, o pessoal teve oportunidade de participar nas ações de formação destinadas aos colaboradores da SCMM (*ética e deontologia profissional nas IPSS, relacionamento interpessoal, satisfação e bem-estar no trabalho, comunicação assertiva, gestão de conflitos e trabalho em equipa*)

Nutrição Comunitária:

No dia 28 de maio foi realizada uma sessão De sensibilização para a saúde cardiovascular dedicada a utentes, funcionários e associados da SCMM.



Participamos no Programa BAIRO FELIZ do PINGO DOCE com a candidatura “PESAR PARA CUIDAR” com objetivo de adquirir uma balança de plataforma para utentes com mobilidade reduzida

Colaboração com o Setor de Animação da SCMM

Mensalmente é elaborado um plano de colaboração onde constam aniversários (realização de bolos), festas (lanches, almoços, celebrações variadas) dias assinaláveis, piqueniques, mercado quinhentista ou outras atividades que requeiram a colaboração do SNA.

Colaboração com Infantário Rainha Santa Isabel

São diariamente enviadas refeições (almoços e lanches- da manhã e da tarde, bem como reforço ao fim da tarde) para bebés (creche), crianças (infantário) e adultos (funcionários- apenas almoço); são também garantidas as necessidades de crianças com dietas especiais (vegetarianas, sem glúten, sem lactose). As refeições são elaboradas de acordo com a idade e de modo a incentivar hábitos alimentares saudáveis nas crianças. (*tabela 7 e 8*)

Colaboração com Pólo Sócio Comunitário do Concelho de Machico e Centro Comunitário da Bemposta, através das seguintes atividades:

- Envio de refeições (almoços) para a Cantina Social (Polo Sociocomunitário); (*tabela 8*)
- Envio de géneros alimentares conforme as necessidades para o Centro Comunitário da Bemposta, para a realização de atividades regulares e também para a comemoração de dias especiais/tradições populares. Em 2025 foram enviados:



- Açúcar: 6kg
 - Atum: 12 latas
 - Azeitonas: 2 frascos
 - Bolachas: 54 pacotes
 - Broas de Natal variadas: 3kg
 - Cacau/chocolate em pó: 8 latas
 - Carne vinha d'alhos: 3kg
 - Cebola: 1kg
 - Cenoura: 1kg
 - Enlatados de carne/salsichas: 18 latas
 - Farinha: 5kg
 - Fermento: 2 latas
 - Fiambre: 950g
 - Gelatina: 6 pacotes
 - Guardanapos: 4 pacotes
 - Iogurtes (naturais/aroma): 124
 - Laranja: 16kg
 - Leite: 144 litros
 - Maça: 22kg
 - Macarrão: 1kg
 - Manteiga: 6kg
 - Mel de cana: 1 litro
 - Óleo: 4 litros
 - Ovos: 132
 - Queijo: 2,1kg
 - Sumo concentrado: 7 litros
 - Tostas/pão torrado: 15 sacos
- Elaboração de cabazes alimentares – *Cabazes SOS* - para distribuição à população carenciada, conforme solicitado e autorizado pela Mesa Administrativa da SCMM. Durante o ano de 2025 foram elaborados **27 CABAZES SOS DE AJUDA ALIMENTAR (15 A ADULTOS E 12 A CRIANÇAS)**, conforme a tabela seguinte:

Tabela n.º 6 - Cabazes SOS de Ajuda Alimentar elaborados e distribuídos em 2025

Mês	Adultos	Crianças
Janeiro		
Fevereiro	2	2
Março	2	2
Abril		
Maio	2	2
Junho		
Julho	2	2
Agosto		
Setembro	1	
Outubro	2	2
Novembro	2	
Dezembro	2	2
Totais	15	12



O que representa em termos de géneros alimentares:

- Arroz: 42kg
- Azeite: 15 litros
- Batata: 21kg
- Bolachas: 39 pacotes
- Café/cevada: 15 embalagens
- Cereais pequeno-almoço: 12 embalagens
- Enlatados (cárneos ou de peixe): 84 latas
- Farinha: 37kg
- Fruta variada: 57 kg
- Leguminosas enlatadas: 84 latas
- Leite: 66 litros
- Massa: 42kg
- Polpa tomate: 15 garrafas

Adicionalmente às quantidades referidas são também distribuídas pela comunidade as **doações de géneros alimentares** que recebemos.

Refeições servidas durante o ano de 2025 (totais e média diária):

Em 2025 foram servidas 277.452 refeições, das quais:

- Pequeno-almoço: servidos 32.465 pequenos-almoços, numa média diária (considerando 365 dias/ano): 89/dia
- Lanche da manhã: servidos 49.712 lanches ao meio da manhã, numa média diária (considerando 365 dias/ano): 136/dia
- Almoço: 78960 almoços servidos, numa média diária (considerando 365 dias/ano): 216/dia
- Lanche da tarde: servidos 49.811 lanches ao meio da tarde, numa média diária (considerando 365 dias/ano): 136/dia
- Jantar: servidos 36.076 jantares, numa média diária (considerando 365 dias/ano): 99/dia
- Ceia: servidas 30.428 ceias, numa média diária (considerando 365 dias/ano): 83/dia

Tabela n.º 7 - Refeições servidas em 2025

MÊS	PEQUENO ALMOÇO	MEIO DA MANHA	ALMOÇO	MEIO DA TARDE	JANTAR	CEIA	TOTAL
Janeiro	2810	4478	7052	4478	3089	2604	24511
Fevereiro	2540	4070	6541	4070	2794	2240	22255
Março	2780	4306	6685	4306	3090	2604	23771
Abril	2640	4066	6192	4066	2910	2520	22394
Mai	2732	4382	6780	4416	3038	2604	23952
Junho	2640	4226	6677	4226	2930	2400	23099
Julho	2744	4570	7304	4570	3173	2604	24965
Agosto	2720	3370	6404	3370	2999	2604	21467
Setembro	2675	4028	6748	4028	2946	2520	22945
Outubro	2756	4334	7148	4399	3099	2604	24340
Novembro	2720	4162	6284	4162	3021	2520	22869
Dezembro	2708	3720	5145	3720	2987	2604	20884
TOTAIS	32465	49712	78960	49811	36076	30428	277452



Notas:

- A média diária não considera as variações durante a semana: de segunda a sexta-feira são servidos cerca de 300 almoços/dia e aos fins-de-semana e feriados cerca de 150;
- Não são consideradas as “segundas-ceias” a doentes diabéticos, nem os reforços alimentares feitos aos utentes, sempre que necessário;
- Não estão contabilizadas as refeições servidas no âmbito da colaboração com o serviço de animação (lanches, piqueniques, intercâmbios, bolos de aniversário, mercado quinhestista, entre outros);
- Não foram incluídas nesta análise por número de refeições os eventos especiais.

Na tabela seguinte apresenta-se a análise refeições servidas em 2025, por tipo de cliente:

Tabela n.º 8 – refeições servidas em 2025 por tipo de cliente

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
AMI	660	600	600	570	630	570	660	570	660	690	600	570
CMM (Bombeiros)	104	101	84	79	105	125	137	133	122	104	90	37
CS Machico	335	301	269	214	273	286	285	229	322	321	247	167
Infantário Rainha Santa Isabel	5004	4590	4578	4278	4950	4758	5478	1950	4092	4734	4326	3036
Utentes Lar	14880	13440	14880	14400	14880	14400	14880	14880	14400	14880	14880	14880
Utentes Centro de dia + Centro de Convívio	1650	1500	1500	1200	1260	1200	1320	1200	1320	1380	1200	1140
Funcionários SCMM	1689	1544	1676	1455	1567	1580	1683	1781	1830	1903	1432	956
Funcionários Infantário Rainha Santa Isabel	22	20	20	20	21	20	22	10	22	23	20	19
Cantina Social	167	159	164	178	171	160	150	118	133	111	74	79
Outros					95		350	596	44	194		
					FILMES NEBLINA		BANDA MUNICIPAL MACHICO	ATL BEMPOSTA	ESCOTEIROS CASCAIS	FILMES NEBLINA		

5.2. Centro Médico e de Reabilitação da Misericórdia

O Centro Médico e de Reabilitação da Misericórdia de Machico, foi inaugurado em outubro do ano 2002. As várias vertentes clínicas têm sofrido alterações com a inclusão de mais áreas de atuação, de acordo com as disponibilidades do mercado.

No Centro Médico e de Reabilitação, poderão encontrar-se os seguintes serviços:

- Consultas de especialidade clínica - compreende a observação clínica, o diagnóstico, a prescrição terapêutica, o aconselhamento ou a verificação da evolução do estado de saúde de um Utente que não exija internamento hospitalar e que obriga sempre a um registo clínico e administrativo;
- Unidade de Imagiologia - compreende a realização de exames complementares e de diagnóstico, nomeadamente, ecocardiograma, colonoscopia, endoscopia, raio-x e ecografia;
- Unidade de Medicina Física e de Reabilitação, que compreende serviços relacionados com a reabilitação dos Utentes;
- Unidade de Enfermagem - compreende a realização de tratamentos e de cuidados de enfermagem e de análises clínicas.

Tabela n.º 9 - Análise Centro Médico 2003 a 2025



Evolução do Centro Médico 2003 a 2025				
	CONSULTAS	EXAMES	FISIOTERAPIA	ANÁLISES
2003	658	99	0	0
2004	2168	2421	5854	0
2005	3192	2957	7896	0
2006	4755	4022	8220	0
2007	5520	3774	14647	0
2008	6116	5130	14254	1054
2009	6790	5336	22822	1185
2010	6931	6195	27366	886
2011	7087	5661	25425	930
2012	6239	4104	24468	757
2013	6342	4689	29352	964
2014	7048	5264	28211	865
2015	7534	6135	25109	847
2016	7137	5666	31533	950
2017	7158	3801	31165	854
2018	7380	3177	32924	892
2019	7318	3124	24826	821
2020	6867	1760	18948	771
2021	7298	1709	26373	877
2022	7344	1263	24826	710
2023	7659	1408	24153	914
2024	7794	1081	28075	831
2025	7588	1022	30108	877
	143.923	79.798	506.555	15.985

No ano 2025 verificou-se uma ligeira diminuição no número de atos médicos realizados.

Considerando que deixaram de ser realizadas ecografias gerais a partir do mês de julho de 2021, e não se tendo conseguido resolver esta situação no ano de 2025, mantém-se o decréscimo na realização dos exames. A cessação da realização das ecografias encontra-se relacionada com a perda da convenção de faturação dos médicos convencionados.

Em termos de atos médicos, e tendo em conta o ano 2025 abaixo se evidencia a tabela representativa dos atos realizados.



Tabela n.º 10 - Análise Centro Médico 2021 a 2025 por especialidade clínica

Descrição	2021	2022	2023	2024	2025
Angiologia	123	170	144	187	175
Cardiologia	43	48	38	104	53
Fisiatria	806	892	736	825	1175
Gastroenterologia	93	109	116	200	58
Ginecologia	716	708	755	891	873
Med. Geral e Familiar	67	96	103	66	71
Medicina Dentária	1576	1558	1588	1697	1643
Medicina Interna	1260	1715	1681	1827	1962
Nutrição Clínica	5	13	18	4	13
Oftalmologia	452	414	381	368	303
Ortopedia	1150	291	361	310	231
Otorrino	211	216	257	249	194
Pediatria	252	261	248	233	251
Psicologia Clínica	85	27	59	145	54
Psiquiatria	398	750	1117	564	265
Terapia da fala	3	1	0	61	149
Urologia	58	62	57	63	118
Alergologia	0	2	0	0	0

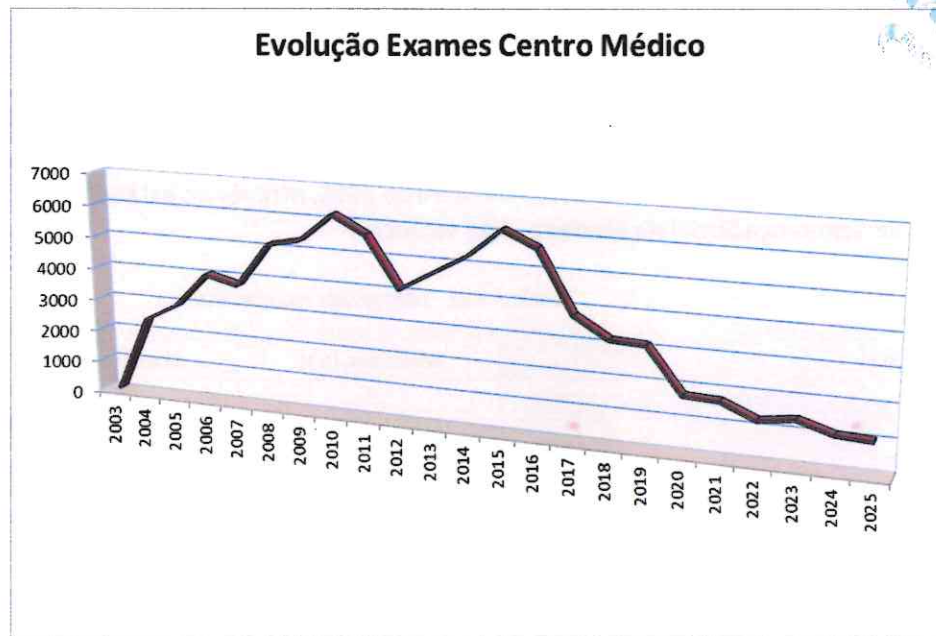
Gráfico n.º 8 - Evolução de consultas no Centro Médico e de Reabilitação 2003-2025



A nível de consultas, o ano de 2025 sofreu um ligeiro decréscimo considerando o período homólogo.

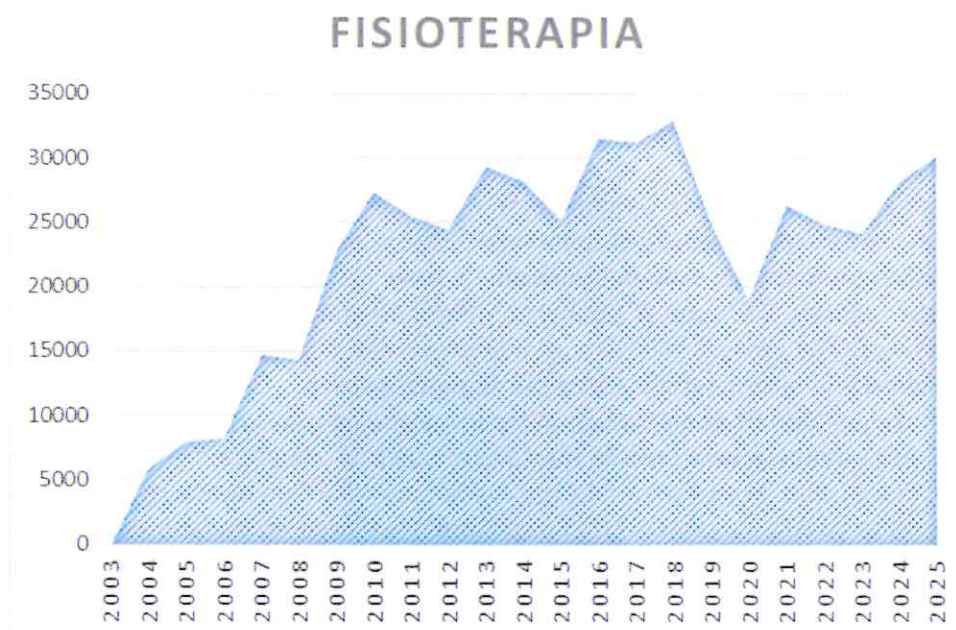


Gráfico n.º 9 - Evolução exames no Centro Médico 2003-2025



Em termos de exames realizados, mantém-se um decréscimo na evolução dos exames, situação encontra-se relacionada com cessação da realização de ecografias gerais que ocorreu em julho de 2021 e que ainda não foi possível substituir.

Gráfico n.º 10 - Evolução da Fisioterapia 2003-2025



A nível dos tratamentos de fisioterapia, registou-se um ligeiro aumento em relação ao período homólogo, situando-se em 2025 nos 30.108 tratamentos realizados.



5.3. Centro Comunitário da Bemposta

Situado na freguesia da Água de Pena, no Complexo Habitacional da Bemposta, o Centro Comunitário da Bemposta, valência da Santa Casa da Misericórdia de Machico, é composto por 66 famílias, distribuídas por 11 blocos constituídos por fogos de tipologia T2 e T3, residindo neste bairro um total de 191 pessoas.

De forma a garantir a continuidade das atividades anteriormente desenvolvidas no Projeto de Luta Contra a Pobreza “Lembrar a Bemposta”, foi criado em abril de 2006, através do estabelecimento de um protocolo com o Centro de Segurança Social da Madeira, esta valência.

Tabela n.º 11 - Utentes por escalões etários

ESCALÕES ETÁRIOS	MASCULINO (N.º)	FEMININO (N.º)	TOTAL
1-5 ANOS	4	8	12
6-10 ANOS	6	3	9
11-15 ANOS	12	6	18
16-20 ANOS	7	5	12
21-25 ANOS	9	13	22
26-30 ANOS	6	6	12
31-35 ANOS	8	6	14
36-40 ANOS	2	6	8
41-45 ANOS	6	7	13
46-50 ANOS	2	8	10
51-55 ANOS	5	8	13
56-60 ANOS	5	9	14
61-65 ANOS	7	12	19
66-70 ANOS	4	4	8
71-75 ANOS	2	2	4
76-80 ANOS	1	2	3
TOTAL	86	105	191

A valência, dispõe de um ATL, e um gabinete de Apoio à População, cujas áreas de intervenção são a educação, a saúde, a formação, o emprego, acompanhamento de utentes com dificuldades na mobilidade à diversos serviços e entidades.

O Complexo Habitacional da Bemposta apresenta uma população maioritariamente jovem, com fracos recursos económicos causados por uma multiplicidade de fatores tais como: baixo nível de instrução, fracas qualificações profissionais, falta de formação de base, deficiente gestão do orçamento familiar, alcoolismo e toxicodependências. Evidencia-se também problemas inerentes à ausência de estilos de vida saudáveis, à falta de preservação dos espaços coletivos, ao quotidiano que se processa frequentemente ao ar livre, conferindo à vida pessoal e familiar um carácter eminentemente público.

O Centro comunitário da Bemposta encontra-se isolado da zona urbana, contudo nas imediações encontram-se cafés, restaurantes e uma rede de transportes públicos que passa à entrada do complexo. O transporte de pão e de peixe passa diariamente pelo interior do complexo para distribuição da população interessada.

Relativamente ao ATL – o projeto “Os Amiguinhos”, pretende estimular o desenvolvimento físico, emocional, intelectual e social das crianças/jovens, através de um conjunto de atividades grupais, adaptadas às suas necessidades.

O ATL abrange 14 crianças e jovens, com idades compreendidas entre os 4 e os 20 anos e um grupo de 6 adultos com idades compreendidas entre os 30 e 70 anos. Dada a existência da escola a tempo inteiro, o ATL abrange uma média diária de 5 crianças e 4 adultos, aumentado consideravelmente a frequência de 15 crianças e jovens em período de férias escolares. É de salientar que com a escola a tempo inteiro os meninos que frequentam o ensino básico não conseguem frequentar o ATL, só lhes é possível nas interrupções letivas.



É de extrema importância dar continuidade a todos os serviços que o Centro Comunitário da Bemposta operacionaliza nas suas diferentes vertentes.

Evidenciamos o forte alicerce existente no bom relacionamento do Centro Comunitário da Bemposta com a população, o Gabinete de Apoio à População, enquanto espaço aberto à participação e resolução de problemas que afetam as pessoas no seu dia-a-dia. Sendo mais frequentes aqueles relacionados com os domínios da educação, a saúde, a formação, o emprego, apoio em procedimentos burocráticos de variada ordem e propostas acompanhamento de utentes com dificuldades de mobilidade.

Tendo realizado as atividades propostas para o ano 2024, é de extrema importância avaliar as atividades que foram executadas neste ano, evidenciando os objetivos atingidos, justificando os desvios à planificação, dar a conhecer os recursos utilizados para os trabalhos desenvolvidos e mostrando os resultados alcançados.

5.3.1. Atividades Desenvolvidas

Organização Responsável	Atividades	Objetivos Alcançados
<p>Centro Comunitário da Bemposta</p>	<p>Reuniões com os parceiros; Programação em parceria das atividades a desenvolver; Reunir as condições físicas e humanas para a execução das atividades programadas; Atualização dos processos Familiares e envolver os parceiros na programação, execução e avaliação do plano; Melhorar a função de coordenação e aumentar o grau de execução do Plano; Levantamento e conhecimento dos recursos necessários, materiais e humanos, para o bom funcionamento do CCB; Executar os contactos necessários para a aquisição das faltas existentes no CCB; Reuniões com a equipa operacional e com os próprios utentes do CCB.</p>	<p>Reunidas as condições físicas e humanas para a execução das atividades programadas; Atualização dos processos Familiares e envolver os parceiros na programação, execução e avaliação do plano; melhorar a função de coordenação e aumentar o grau de execução do Plano.</p>
<p>SESARAM, E.P.E – Centro de Saúde de Machico</p>	<p>Semana da “Alimentação Saudável” dirigida às crianças e mães que frequentam o ATL; Acompanhamento social e de saúde a famílias de risco identificadas.</p>	<p>Não foi realizado com o Centro de saúde de Machico devido à falta de resposta por parte da entidade parceira.</p>
<p>Casa do Povo de Água de Pena</p>	<p>Curso Cozinha Tradicional Madeirense Curso de papel Curso Decoração Interiores</p>	<p>Não foi realizado por indisponibilidade de formadores</p>
<p>C.M.Machico e Junta de Freguesia</p>	<p>Recolha de Monos/Sucatas das áreas comuns do Complexo Habitacional da Bemposta</p>	<p>Não foi realizado com os parceiros, mas desenvolvido durante 1 mês a recolha de lixo no meio envolvente com as crianças / jovens.</p>



CSSM – Serviço L. Machico	Ofertas de entradas gratuitas a todas as zonas de recreio afetos à CMM	Promoção da Aquisição de Competências Sociais junto da população beneficiária
IHM, EPE	Dia Europeu dos Vizinhos Visitas personalizadas às famílias no seu espaço particular de residência	Não foi realizado porque o IHM não promoveu o evento no conjunto habitacional da bemposta.
CCB	Atividades de ocupação de tempos livres	Promoção da ocupação de tempos livres das crianças e jovens de forma pedagógica.

- Apoio na execução de atividades escolares;
- Dinamizações de trabalhos manuais com o grupo de senhoras (Crochet, costura, bordado e reciclagem de tecido);
- **Janeiro:** Cantar os reis, lanche convívio e varrer os armários em Santo Amaro.
- **Fevereiro:** Celebrado o Dia da amizade e o Carnaval na Santa Machico.
- **Março:** Dia da Mulher – lanche especial para as senhoras; Dia do Pai – elaboração de uma pequena lembrança com os mais pequenos.
- **Abril:** Páscoa, elaboração cestos alusivos a esta data, caça aos ovos com os mais pequenos e Lanche convívio acompanhado o tema do dia 25 de abril.
- **Mai:** Mês das flores e celebrado o Dia da Mãe- decoramos o espaço com flores feitas em papel e decoradas pelas crianças/jovens. Dia da Família, promovemos um convívio familiar.
- **Junho:** Dia Mundial da Criança – atividades e lanche nos arredores do CCB, participação no Mercado Quinhentista.
- **Julho, agosto e setembro:** para além das atividades diárias no CCB, foi realizada saída semanal. Todas estas atividades foram agendadas no mês de maio e junho;
- **Outubro:** Halloween
- **Novembro:** Pão por Deus – feita uma caminhada com o grupo para recolha de folhagem seca e decoração do espaço e contamos com a colaboração dos nossos utentes para a nossa tradicional decoração, celebramos o São Martinho, com suas respetivas iguarias e participamos na Feira das Vontades no Funchal.
- **Dezembro:** Festa de Natal no CCB com entrega das respetivas prendas aos amiguinhos do ATL e atuação musical.

5.3.2. Conclusão

No ano 2025 foi mantido em termos de parceria mais estreita, o contacto com o IHM, tendo como premissa a sempre necessária atualização da tabela utentes por escalões etários, com privilégio da troca de informação relacionada com os moradores, nomeadamente em termos do espaço em que estão inseridos.

O foco foi, a manutenção dos objetivos, assim como a continuidade na lógica de intervenção comunitária, nomeadamente: desenvolvimento de competências pessoais, manutenção dos espaços em comum, estimulação do desenvolvimento social e cognitivo das crianças e jovens, entre outros, com manutenção e aposta na continuidade e adaptação às novas problemáticas que eventualmente surgiram, oferecendo assim, respostas complementares ao desenvolvimento integral das pessoas, na comunidade.

Todo o trabalho desenvolvido pelo CCB, permite de forma significativa, o encontrar-se de solução para os problemas do Bairro da Bemposta, podendo-se constatar esta intervenção através do grau de satisfação dos utentes.

Manteve-se, assim, a necessária “Prevenção” e “Socialização”.



5.4. Polo Sócio Comunitário do Concelho de Machico

O Polo Sócio Comunitário do Concelho de Machico, adiante designado por PSCCM, continua a ser uma estrutura polivalente que atua com diversas valências que, no seu conjunto, visam apoiar indivíduos sociais e economicamente carenciados. É um projeto coordenado pela Santa Casa da Misericórdia de Machico, em parceria com o Instituto de Segurança Social da Madeira, Câmara Municipal de Machico, Juntas de Freguesia do Concelho de Machico, contando também com a Cooperação do Banco Alimentar da Madeira.

Inserido nos seguintes programas: **Programa de Emergência Alimentar (PEA)**, cuja responsabilidade é do Instituto de Segurança Social da Madeira que teve a iniciativa de implementá-lo, em Instituições Particulares de Solidariedade Social de cada concelho da RAM, **Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC)**, apoios de caráter financeiro e de natureza pontual e temporária, nomeadamente atribuição de cabazes SOS e vestuário, tendo sempre como objetivo, apoiar as pessoas e famílias que se encontram em dificuldades económicas e sociais.

O PSCCM surge como resposta às necessidades diagnosticadas pelos Parceiros e sendo essas necessidades validadas pelo Instituto de Segurança Social da Madeira, é visto como uma resposta social desenvolvida em equipamentos, que consiste no fornecimento de refeições, apoio em géneros alimentares, loja social, apoio a nível mobiliário, a famílias e indivíduos social e economicamente desfavorecidos.

O PSCCM visa promover medidas que possam atenuar o impacto social das sucessivas crises económicas, que possam constituir uma «almofada social» que amortece para muitos, as dificuldades que agora atravessam. Como resposta a esta problemática a Santa Casa da Misericórdia de Machico decidiu promover o projeto Polo Sócio Comunitário de Machico designado por PSCMM em conjunto com as entidades atrás designadas.

5.4.1. Objetivos gerais

Os objetivos do PSCCM são:

- Proporcionar à população carenciada e em situação de pobreza extrema, respostas ao nível de bens de primeira necessidade;
- Combater a exclusão social;
- Sinalizar e diagnosticar situações de carência, tendo em vista o encaminhamento para as devidas respostas sociais.

5.4.2. População – alvo

A população alvo do PSCCM é a população social e economicamente desfavorecida.

No que concerne especificamente ao Programa, PEA destina-se em especial a agregados com baixo rendimentos, famílias em que o fenómeno do desemprego é patente, famílias com filhos a cargo, pessoas com deficiência e pessoas com dificuldade em ingressar no mercado do trabalho. Estes agregados não poderão usufruir de outro apoio do mesmo tipo, CRI, apoios de caráter financeiro ou de natureza pontual e temporária.

5.4.2.1 Processo de seleção

O processo de seleção, no que diz respeito ao PEA e ao POAPMC, é feito no Instituto de Segurança Social da Madeira. Relativamente aos cabazes o processo de sinalização é da responsabilidade dos parceiros do Polo.



5.4.3. Atividades desenvolvidas no ano 2024-2025

As atividades desenvolvidas no ano 2024 encontram-se sistematizadas nas tabelas abaixo indicadas e em forma de resumo.

Tabela n.º 12 - Resumo atividades Polo Sócio Comunitário ano 2024

POLO SÓCIO COMUNITÁRIO ANO 2024

Data	Refeições: Responsabilidade Segurança Social (unid.)	Refeições pagas (€) Segurança Social	N.º Pessoas apoiadas em refeições responsabilidade ISSM	Refeições responsabilidade SCMM	Refeição pagas diretamente Polo responsabilidade SCMM	Vales Alimentares (€)	Vales Alimentares (famílias)	Vales Alimentares (pessoas)	Cabazes Alimentares	Cabazes Alimentares (nº pessoas)	Doação de roupa (Kgs)	Saída de roupa (Kgs)
31-01-2024	92	€ 230,00	5	23	€ 31,50	€ 6.270,00	64	195	0	0	108,70	92,28
28-02-2024	104	€ 260,00	5	20	€ 38,00	€ 6.230,00	63	192	1	1	75,30	69,20
31-03-2024	84	€ 210,00	5	40	€ 30,00	€ 6.625,00	67	207	0	0	143,10	115,50
30-04-2024	109	€ 272,50	5	41	€ 29,00	€ 6.665,00	67	206	2	4	103,50	61,50
31-05-2024	109	€ 272,50	5	41	€ 42,00	€ 6.450,00	65	199	0	0	104,70	105,00
30-06-2024	81	€ 202,50	5	22	€ 27,50	€ 6.565,00	67	206	0	0	164,45	53,90
31-07-2024	92	€ 230,00	4	22	€ 31,00	€ 6.580,00	66	208	0	0	116,60	59,60
31-08-2024	88	€ 220,00	4	23	€ 29,50	€ 6.505,00	65	201	0	0	127,00	64,20
30-09-2024	72	€ 180,00	4	18	€ 20,00	€ 6.275,00	63	196	0	0	101,00	55,90
31-10-2024	165	€ 412,50	6	6	€ 47,00	€ 6.605,00	66	204	0	0	259,70	90,50
30-11-2024	124	€ 310,00	6	24	€ 50,00	€ 6.980,00	70	214	1	3	142,10	212,80
31-12-2024	124	€ 310,00	7	24	€ 40,50	€ 7.450,00	76	231	2	2	218,50	124,20
	1244	€ 3.110,00	61	304	€ 416,00	€ 79.200,00	799	2459	6	10	1664,65	1104,58

Tabela n.º 13 - Resumo atividades Polo Sócio Comunitário ano 2025

POLO SÓCIO COMUNITÁRIO ANO 2025

Data	Refeições: Responsabilidade Segurança Social (unid.)	Refeições pagas (€) Segurança Social	N.º Pessoas apoiadas em refeições	Refeições responsabilidade de SCMM	Refeição pagas diretamente Polo responsabilidade SCMM	Vales Alimentares (€)	Vales Alimentares (famílias)	Vales Alimentares (pessoas)	Cabazes Alimentares	Cabazes Alimentares (nº pessoas)	Doação de roupa (Kgs)	Saída de roupa (Kg)
31-01-2025	154	€ 385,00	7	30	€ 55,00	€ 7.190,00	80	220	0	0	113,50	143,20
28-02-2025	154	€ 385,00	7	28	€ 55,50	€ 7.260,00	80	224	1	4	155,50	151,20
31-03-2025	154	€ 385,00	7	29	€ 55,00	€ 7.240,00	80	223	1	4	217,00	115,00
30-04-2025	154	€ 385,00	7	21	€ 57,00	€ 7.340,00	81	226	0	0	240,00	135,10
31-05-2025	110	€ 275,00	7	30	€ 60,00	€ 7.435,00	81	227	1	2	122,50	204,20
30-06-2025	110	€ 275,00	7	27	€ 57,00	€ 7.365,00	81	223	0	0	140,00	163,50
31-07-2025	154	€ 385,00	7	30	€ 49,00	€ 7.345,00	82	224	0	0	164,00	129,70
31-08-2025	132	€ 330,00	5	28	€ 32,00	€ 7.245,00	81	220	0	0	214,00	121,50
30-09-2025	132	€ 330,00	5	30	€ 44,00	€ 7.265,00	81	221	1	1	136,00	195,00
31-10-2025	132	€ 330,00	5	4	€ 37,00	€ 7.225,00	81	223	2	4	99,50	146,00
30-11-2025	110	€ 275,00	4	4	€ 20,50	€ 7.310,00	81	224	2	2	153,00	131,50
31-12-2025	66	€ 220,00	3	0	€ 19,00	€ 7.185,00	79	219	2	2	75,00	88,20
	1562	€ 3.980,00	71	261	€ 541,00	€87.405,00	968	2674	10	19	1830,00	1724,10

Podemos com base nos dados da tabela acima apresentada, salientar os seguintes pontos:

Refeições

ISSM: refeições da sua responsabilidade, existiu um ligeiro aumento, passando de 61 (2024), para 71 (2025).



Vales Alimentares

Pode ser observado que existiu um aumento na atribuição dos vales sendo constatado que em 2024 foram apoiados 799 agregados familiares (2459 beneficiários), apresentando um valor em vales de 79.200€, sendo que em 2025 foram apoiados 968 agregados familiares (2674 beneficiários), apresentando um valor em vales de 87.405€.

Cabazes alimentares

No ano 2024 foram apoiadas cerca de 6 famílias.

No ano 2025 foram apoiadas 10 famílias.

Loja Social

Com referência ao ano 2024 foram entregues roupas para doação num total de 1.664,65Kg enquanto no ano 2025 cerca de 1.830Kg. Foi entregue à população carenciada cerca de 1.104,58Kg em 2024 e em 2025 o total de 1.724,10kg de roupa, com um aumento bastante expressivo, que se encontra relacionado com as maiores dificuldades financeiras das famílias.

5.4.4 Conclusão

O PSCCM mantém a sua atitude preventiva e de emergência, no que concerne ao apoio básico às condições de vida da população. Mais do que uma estrutura física existente, adquiriu ao longo dos anos uma identidade própria, sendo reconhecido o seu papel no combate à pobreza na localidade. Quanto maior o envolvimento dos Parceiros na sinalização das necessidades emergentes, maior será o seu papel de intervenção social.



II. DEMONSTRAÇÕES ECONÓMICO FINANCEIRAS ANO 2025

Demus
CC. n.º 43086

BALANÇO



unidade monetária: euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 Dez 2025	31 Dez 2024
<u>ATIVO</u>			
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	4.354.466,36 €	4.469.716,70 €
Investimentos financeiros	6	2.822,41 €	12.041,63 €
		4.357.288,77 €	4.481.758,33 €
Ativo corrente			
Inventários	7	6.214,00 €	6.340,99 €
Clientes	8	129.179,08 €	100.707,65 €
Adiantamentos a fornecedores	10	50.363,36 €	57.140,98 €
Outros contas a receber	15	37.660,96 €	57.337,77 €
Diferimentos	13	5.670,12 €	6.927,40 €
Caixa e depósitos bancários	4	48.909,54 €	67.350,85 €
		277.997,06 €	295.805,64 €
Total do Ativo		4.635.285,83 €	4.777.563,97 €
<u>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</u>			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	9	155.862,78 €	155.862,78 €
Resultados transitados	9	- 2.018.357,64 €	- 1.998.327,59 €
Excedentes de revalorização	9	2.167.357,64 €	2.149.716,36 €
Outras variações nos fundos patrimoniais	9	1.470.363,65 €	1.525.718,01 €
Resultado líquido do período	9	- 73.865,38 €	- 20.030,05 €
Total dos fundos patrimoniais		1.701.361,05 €	1.812.939,51 €
<u>Passivo</u>			
Passivo não corrente			
Provisões	12	- €	- €
Fornecedores	10	1.622.967,29 €	1.671.533,03 €
Adiantamentos de clientes	8	- €	2.982,86 €
Financiamentos obtidos	11	- €	1.110,00 €
Outras contas a pagar	16	352.825,66 €	370.466,94 €
		1.975.792,95 €	2.046.092,83 €
Passivo corrente			
Fornecedores	10	277.383,17 €	312.626,48 €
Adiantamentos de clientes	8	105.205,40 €	97.394,89 €
Estado e outros entes públicos	14	45.390,73 €	47.311,06 €
Financiamentos obtidos	11	70.106,14 €	17.194,62 €
Diferimentos	13	8.000,00 €	32.375,04 €
Outras contas a pagar	16	452.046,39 €	411.629,54 €
		958.131,83 €	918.531,63 €
Total do Passivo		2.933.924,78 €	2.964.624,46 €
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		4.635.285,83 €	4.777.563,97 €

Dams
CC n.º 43086



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

Período findo em 31 de Dezembro de 2025

unidade monetária: euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	17	2.991.593,93 €	2.876.862,52 €
Subsídios, doações e legados à exploração	18	375.744,88 €	415.437,65 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	- 461.558,98 €	- 490.264,69 €
Fornecimentos e serviços externos	20	- 750.662,32 €	- 742.514,18 €
Gastos com o pessoal	19	- 2.089.577,86 €	- 1.996.714,80 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8	3.614,57 €	20.082,98 €
Outros rendimentos	22	107.174,05 €	131.945,18 €
Outros gastos	21	- 66.545,66 €	- 38.141,07 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		109.782,61 €	176.693,59 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	- 174.920,93 €	- 188.953,55 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		- 65.138,32 €	- 12.259,96 €
Juros e rendimentos similares obtidos	23	117,43 €	45,51 €
Juros e gastos similares suportados	23	- 8.844,49 €	- 7.815,60 €
Resultados antes de impostos		- 73.865,38 €	- 20.030,05 €
Imposto sobre o rendimento do período	3	- €	- €
Resultado líquido do período		- 73.865,38 €	- 20.030,05 €

Dous
CC n.º 43086



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES

Período findo em 31 de Dezembro de 2025

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	17-18	2.991.593,93 €	2.876.862,52 €
Custo das vendas e dos serviços prestados	7-19	- 2.551.136,84 €	- 2.486.979,49 €
Resultado bruto		440.457,09 €	389.883,03 €
Outros Rendimentos	8-18-22	486.650,93 €	567.511,32 €
Gastos administrativos	5-20	- 925.583,25 €	- 931.467,73 €
Outros gastos	21	- 66.545,66 €	- 38.141,07 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		- 65.020,89 €	12.214,45 €
Gastos de financiamento	23	- 8.844,49 €	- 7.815,60 €
Resultados antes de impostos		- 73.865,38 €	20.030,05 €
Imposto sobre o rendimento do período	3	- €	- €
Resultado líquido do período	10	- 73.865,38 €	20.030,05 €

Dem
CCN.º 43086

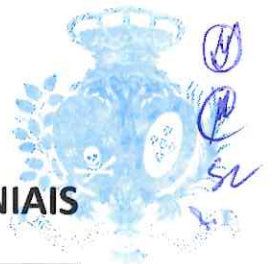


DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 31 de Dezembro de 2025

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
<u>Fluxo de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes		3.313.527,09 €	3.097.474,31 €
Pagamentos a fornecedores	-	1.321.846,93 €	1.181.563,17 €
Pagamentos ao pessoal	-	1.666.941,92 €	1.687.459,70 €
Caixa gerada pelas operações		324.738,24 €	228.451,44 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-	99.733,12 €	53.088,12 €
Outros recebimentos/pagamentos	-	466.573,86 €	416.559,49 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	-	241.568,74 €	241.196,17 €
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		2.891,92 €	1.823,03 €
Ativos Intangíveis			
Investimentos Financeiros			
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		27.784,19 €	49.411,59 €
Ativos intangíveis			
Investimentos Financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento		55.354,36 €	55.354,36 €
Juros e rendimentos similares		117,43 €	45,51 €
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		86.147,90 €	106.634,49 €
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos realizações de capital e outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações		150.265,70 €	169.566,94 €
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares	-	13.286,17 €	14.175,20 €
Dividendos			
Reduções de capital e outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)		136.979,53 €	155.391,74 €
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-	18.441,31 €	20.830,06 €
Efeito das diferenças de câmbio		- €	- €
Caixa e seus equivalentes no início de período	4	67.350,85 €	46.520,79 €
Caixa e seus equivalentes no fim de período	4	48.909,54 €	67.350,85 €

Revis
CCU = 43086



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2024

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores de entidade-mãe										Interesses minoritários	Total dos fundos patrimoniais
		Unidade Monetária: Euro											
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total			
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024 ALTERAÇÕES NO PERÍODO Primeira adoção de novo referencial contabilístico Alterações de políticas contabilísticas Diferenças de conversão de demonstrações financeiras Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis Ajustamentos por impostos diferidos Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	9	155.862,78	-		(2.080.936,81)	-	2.149.716,36	1.581.072,37	82.609,22	1.888.323,92	-	1.888.323,92	
	9	155.862,78	-		82.609,22	-	2.149.716,36	1.525.718,01	(82.609,22)	1.832.969,56	-	(55.354,96)	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO									(20.090,05)	(20.090,05)		(20.090,05)	
RESULTADO INTEGRAL									(20.090,05)	1.832.969,56		1.812.999,51	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO Fundos Subsídios, doações e legados Outras operações													
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2024	9	155.862,78	-		(1.998.327,59)	-	2.149.716,36	1.525.718,01	(20.090,05)	1.812.999,51	-	1.812.999,51	

Davis
CCM-43086



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2025

Unidade Monetária: Euro

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe										Interesses minoritários	Total dos fundos patrimoniais	
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total				
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	9	155.862,78	-	-	(1.998.377,59)	-	2.149.716,36	1.525.718,01	(20.030,05)	1.812.999,51	-	1.812.999,51	-	1.812.999,51
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adoção de novo referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis														
Excedente de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis														
Ajustamentos por impostos diferidos							17.641,28							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais														
	9	155.862,78	-	-	(2.018.357,64)	-	2.167.357,64	1.470.363,65	20.030,05	1.757.585,15	(55.354,36)	1.757.585,15	-	1.757.585,15
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO														
RESULTADO INTEGRAL														
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO														
Fundos														
Subsídios, doações e legados														
Outras operações														
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2025	9	155.862,78	-	-	(2.018.357,64)	-	2.167.357,64	1.470.363,65	(73.865,38)	1.757.585,15	(73.865,38)	1.757.585,15	-	1.757.585,15

Desp
CCM nº 43086

ANEXO



1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Dados Gerais:

Denominação: Santa Casa da Misericórdia de Machico

Instituída por Carta de Lei de 27 de julho de 1508

Data da fundação: 4 de julho de 1529

Instituição Particular De Solidariedade Social

Morada: Rua do Desembarcadouro 50, 9200-144 Machico

NIPC: 511.014.244

Registo como IPSS: 5/91 a folhas 5 e 5 verso lavrada a 29-07-1991

Pessoa coletiva de Utilidade Pública com reconhecimento a 28 de dezembro de 1992

Isenta de IRC ao abrigo do artigo 9º nas categorias B, E, F e G por despacho do Subdiretor-Geral de 92.01.29

Códigos CAE ativos:

- 87301 – Atividade de apoio social para pessoas com alojamento (capacidade 77 utentes)
- 88101 – Atividade de apoio social para pessoas sem alojamento (capacidade 50 utentes)
- 56302 – Bares
- 56920 – Outras atividades de serviço de refeições
- 85120 – Atividades de prática clínica em ambulatório

Composição Órgãos Sociais

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Maria João Escórcio Paixão

1.º Secretário: Maria da Conceição Alves Sardinha Homem da Costa

2.º Secretário: Bruno José Freire de Nóbrega

Suplente: Maria das Mercês Costa Miranda Mendonça

Suplente: João Gabriel Correia

MESA ADMINISTRATIVA

Provedora: Nélia Cláudia Franco Martins

Vice-Provedora: Maria de Fátima da Silva Alves Correia

Tesoureiro: Luis Samuel Alves Caldeira

Secretário: Dina Cláudia Viveiros Martins

Vogal: Dulce da Paz Freitas V. Escórcio Paixão

Suplente: Teresa Maria Gouveia da Mata

Suplente: Dina Márcia Franco Martins

CONSELHO FISCAL

Presidente: Odete Perestrelo de Ornelas

Vogal: Manuel Florentino Vieira Gouveia

Vogal: Maria Rosa Castro Roxo Alves

Suplente: José Isidro Melim Góis Pinto

Suplente: Elsa Maria Câmara Rodrigues Caldeira

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Introdução

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas em conformidade com as normas contabilísticas e de relato financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo (ESNL), de acordo com:

- Aprovação do Regime – Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 09 de março, alterado pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, pelo Decreto-Lei n.º 64/2013, de 13 de maio e pelo Decreto-Lei n.º 98/215 de 02 de junho.

Nos termos da Estrutura Conceptual das NCRF-ESNL, este Anexo faz parte integrante das Demonstrações Financeiras e contém notas e quadros suplementares e outras informações. Contém informação adicional que se considera relevante para as necessidades dos utentes, acerca dos itens, do balanço e da demonstração dos resultados.

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas normas que integram as NCRL-ESNL. Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas:

- Demonstrações Financeiras - Portaria n.º 220/2015 de 24-07-2015;
- Quadro de Contas – Portaria n.º 2015/2015 de 23-07-2015;
- Norma Contabilística – Aviso n.º 8259/2015, de 29-07-2015;
- Estrutura Conceptual: Aviso n.º 8259/2018, de 29 de julho;
- Normas Interpretativas: Aviso n.º 8258/2015, de 29 de julho.

Sempre que as NCRF-ESNL, não respondam a aspetos particulares de transações ou situações, são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, em primeiro lugar ao Sistema de Normalização Contabilístico em vigor aprovado pelo DL n.º 98/2015, de 02 de junho e em segundo lugar as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho; as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

O presente Anexo inclui ainda divulgações acerca dos riscos e incertezas que afetam a entidade e dos eventuais recursos e obrigações não reconhecidos no balanço.

2.2. Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade

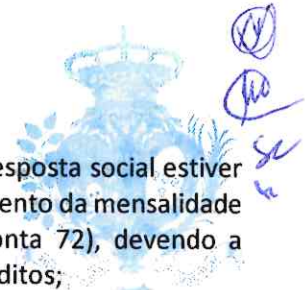
Não foram derogadas quaisquer disposições das normas contabilísticas e de relato financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo (ESNL), de acordo com a legislação em vigor.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

No ano de 2023, por opção da Mesa Administrativa, foi adotado o modelo de revalorização dos ativos, relativamente ao Edifício sede da Santa Casa, em detrimento do modelo utilizado anteriormente, o do custo. Não existiu alteração a este modelo no ano 2025.

Com referência à classificação dos valores atribuídos pelo Instituto de Segurança Social da Madeira, no âmbito dos acordos celebrados, foi alterada a classificação no que respeita aos valores imputados à Valência Lar de Idosos e à Valência Centro de Dia. Esta alteração vai ao encontro ao informado na Circular 53/2024 da UMP com esclarecimento da FAQ 39 Comissão de Normalização Contabilística: “Qual o enquadramento das verbas provenientes dos Acordos de Cooperação entre o Estado e entidades do setor não lucrativo, para fazer face a respostas sociais?”. Relativamente ao enquadramento das verbas provenientes dos Acordos de Cooperação entre o Estado e Entidades do Setor não lucrativo, para fazer face a respostas sociais, considera a CNC que:

*Revis
CC n.º 43086*



a) Se o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social estiver dependente da variação de frequências dos utentes, e for atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente (acordos típicos), está-se perante uma prestação de serviços (Conta 72), devendo a entidade proceder à apropriada divulgação no Anexo da decomposição da origem dos réditos;

b) Se o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social ocorrer independentemente da variação de frequências dos utentes, sendo atribuída tendo em vista suportar os custos de funcionamento (acordos atípicos), está-se perante um subsídio à exploração (Conta 75).

Considerando este entendimento, e tendo em conta que a Santa Casa da Misericórdia de Machico, recebe as comparticipações da Valência Lar e da Valência Centro de Dia, de acordo com a variação de frequência dos Utentes, procedeu-se desde 2024, ao registo destes valores na conta de prestação de serviços, quando no ano de 2023, foram contabilizados em subsídios de exploração. Esta alteração implica substancialmente as variações registadas no ano entre estas duas rubricas.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS E ERROS

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das DF's

Ativos fixos tangíveis:

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 31 de dezembro de 2023, encontram-se registados ao custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até aquela data, deduzido das depreciações. Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo. As depreciações destes ativos são calculadas após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Por deliberação da Mesa Administrativa, em 2023 foi considerado a necessidade de se proceder à revalorização do Edifício Sede da Santa Casa, sendo o mesmo objeto da referida revalorização. A avaliação foi efetuada por avaliadores imobiliários independentes, de forma que o montante revalorizado não difira materialmente do justo valor do referido imóvel. O ajustamento resultante da revalorização efetuada ao imóvel para uso próprio é registado por contrapartida do fundo patrimonial. No ano 2025, não foram feitas alterações no âmbito da revalorização dos ativos.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico da data de alienação ou abate, sendo registados nas demonstrações dos resultados na rubrica «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

Inventários

As Mercadorias e as matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo.

Os custos dos inventários incluem os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e condições atuais.

Os custos de compra dos inventários incluem o preço de compra, direitos de importação e outros impostos (que não sejam os subsequentemente recuperáveis das entidades fiscais pela entidade) e custos de transporte, manuseamento e outros custos diretamente atribuíveis à aquisição de bens acabados, de materiais e outros serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes deduzem-se na determinação dos custos de compra.

Cientes e outras contas a receber

As contas de clientes e outras contas a receber não têm implícitos juros e são mensuradas ao custo menos qualquer perda por imparidades, sendo as mesmas reconhecidas na demonstração dos resultados.



No que respeita ao reconhecimento de imparidades é efetuada uma avaliação das mesmas à data de cada Balanço e sempre que seja identificado um evento ou alteração das circunstâncias que indique o montante pelo qual um ativo se encontra registado possa não se recuperar.

Estado e outros entes públicos

Nesta conta estão registadas as relações com o Estado e outros entes públicos que tenham características de impostos e taxas.

Caixa e seus equivalentes

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Impostos sobre o rendimento

A Entidade encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletiva (IRC), contudo submete a Declaração Modelo 22 e Declaração IES nos termos do CIRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais da entidade estão sujeitas a revisão e correção por parte da Administração tributária durante um período de quatro anos, (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefício, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos.

A Mesa Administrativa entende que as eventuais correções resultantes de revisão por parte da Administração tributária à situação fiscal e parafiscal da entidade, em relação aos períodos em aberto, não deverão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras anexas.

Fornecedores e outras contas a pagar

As contas de fornecedores e outras contas a pagar, são normalmente mensuradas ao custo. Foi utilizado o método do custo amortizado para dois fornecedores, em virtude da existência de dois acordos para pagamento da dívida, a uma taxa de desconto média de financiamento da Misericórdia de 3,5%. A taxa é a equivalente ao custo médio suportado pela Instituição com encargos financeiros.

Loações

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis, as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Rédito e regime do Acréscimo

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela venda e prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Instituição.

Benefícios dos empregados

Os benefícios a curto prazo dos empregados são reconhecidos como gasto do período. Os benefícios a curto prazo incluem os salários, ordenados e contribuições para a Segurança Social. Caso o valor do gasto seja superior ao valor das quantias já pagas a diferença é registada como um passivo, tais como os valores associados a direitos a férias e subsídio de férias e outros equiparáveis. A Instituição não tem qualquer sistema próprio complementar à segurança social, em matéria de complementos à reforma dos trabalhadores.

Deus
CC n.º 43086



Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço, quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.2 Outras políticas relevantes

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto no Regime de Normalização Contabilística para as ESNL

Na preparação das demonstrações financeiras foram devidamente tomadas em consideração as seis principais características enunciadas nas NCRF-ESNL: Continuidade, Regime do Acréscimo, Consistência de apresentação, Materialidade e agregação, Compensação e informação comparativa.

3.3 Juízos de valor que a Administração fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF-ESNL, a Administração da Instituição utiliza estimativas e pressupostos que poderão afetar a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados.

3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro

Na elaboração das demonstrações financeiras não existem pressupostos relevantes relativos a acontecimentos futuros que tenham um impacto material nos seus elementos. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Santa Casa. Ver nota 25 – eventos subsequentes.

3.5 Principais fontes de incerteza das estimativas

Aquando da preparação das demonstrações financeiras os responsáveis da Instituição realizaram um conjunto de juízos profissionais, estimativas e assunções quanto ao reconhecimento e mensuração dos ativos, passivos, rendimentos e gastos.

Os resultados atuais não deverão diferir dos julgamentos, estimativas e assunções realizadas pelos responsáveis da gestão.

4. FLUXOS DE CAIXA

4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Quadro ABDF n.º 1 – Meios financeiros líquidos

Meios financeiros líquidos constantes do balanço		31-12-2025	31-12-2024
		Quantias disponíveis para uso	Quantias disponíveis para uso
Caixa	Numerário	3.940,59 €	14.644,29 €
	Subtotais	3.940,59 €	14.644,29 €
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	44.968,95 €	52.706,56 €
	Subtotais	44.968,95 €	52.706,56 €
Totais		48.909,54 €	67.350,85 €

No “mapa de fluxos de caixa” a Rubrica Recebimentos de Clientes e Utentes compreende todos os recebimentos efetuados pelos utentes da Santa Casa a nível das mensalidades com o Lar de Idosos, Centro de Dia, fornecimento de refeições, recebimentos a nível de consultas e exames realizados no Centro Médico e de Reabilitação.

O Recebimento de subsídios e participações, compreende os recebimentos auferidos pelos Acordos de Cooperação celebrados no âmbito das Valências Lar de Idosos, Centro de Dia, Centro Comunitário, Programa de Emergência Alimentar, Apoio transportes ao Centro de Atividades Ocupacionais de Machico, Programa Operacional à pessoa mais Carenciada e Rendimento Social de Inserção.

O pagamento a fornecedores compreende os pagamentos a fornecedores realizados durante o ano 2025, enquanto a rubrica pagamentos a pessoal diz respeito ao pagamento de ordenados afetos à Instituição.

O pagamento ou recebimento de imposto sobre o rendimento, diz respeito aos pagamentos das retenções na fonte efetuadas no âmbito dos processamentos de salários aos colaboradores. Outros recebimentos e pagamentos compreendem maioritariamente os pagamentos da Segurança Social e outros.

No ano 2025, não foram objeto de formalização novos acordos de pagamentos. Na rubrica Juros e Gastos Similares encontram-se os juros pagos com acordos celebrados para pagamento de dívidas formalizadas ma acordo.

Os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

5. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

5.1. Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta

Os ativos fixos tangíveis foram tratados de acordo com o estipulado no capítulo 7 da NCRF-ESNL, considerando como princípio geral do reconhecimento do custo de um item de ativo fixo tangível, o cumprimento das condições de reconhecimento definidos no capítulo 3 da norma. Em matéria de mensuração, a regra específica que um item do ativo fixo tangível deve ser mensurado pelo seu custo, compreendendo um conjunto de elementos tais como os custos de compra, os direitos e impostos não reembolsáveis, bem como quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessária para o mesmo ser capaz de funcionar na forma pretendida.

Foi utilizado o modelo do custo, para a mensuração dos ativos fixos tangíveis, com exceção da classe de ativos, Edifícios.

Deus
CC n.º 43086



Foi utilizado o modelo do custo, para a mensuração dos ativos fixos tangíveis, com exceção da classe de ativos, Edifícios.

No edifício sede da Santa Casa da Misericórdia de Machico, foi adotado o modelo de revalorização, adotado em 2023 e sem alterações no ano 2025.

De acordo com o regime contabilístico para as entidades do setor não lucrativo, no primeiro momento, as ESNL devem aplicar, em regra, o modelo do custo. Contudo, nos casos em que existam diferenças significativas entre a quantia escriturada segundo o modelo do custo e o justo valor dos ativos, uma entidade poderá alternativamente, utilizar o modelo de revalorização, como sua política contabilística e deve aplicar essa política a uma classe inteira de ativos fixos tangíveis, não existindo outros ativos a título de exploração.

Conforme a Norma, as revalorizações devem ser feitas com suficiente regularidade para assegurar que a quantia escriturada não difira materialmente daquela que seria determinada pelo uso do justo valor à data do balanço. Para indicar uma janela temporal poderá se utilizar a NCRF 7, sendo a indicação a cada um, três ou cinco anos dependendo das alterações nos justos valores dos ativos em causa.

Por fim, importa referir que a utilização deste método implica que a entidade adote a NCRF 25 — Impostos sobre o Rendimento no que ao cálculo dos impostos diferidos diz respeito. Se existir o caso extremo da venda do imóvel, esta seria de natureza comercial e, deste modo, sujeita à taxa geral de IRC da RAM

5.2. Métodos de depreciação usados

No que se refere à depreciação a norma determina que esta começa quando o ativo esteja disponível para uso, cessando na data em que este seja desreconhecido como tal. Foi utilizado o método da linha reta.

5.3. Taxas de depreciação usadas

Quadro ABDF n.º 2 – Taxas de depreciação

1	Ativo fixo intangível	20
2	Terrenos e recursos naturais	0
3	Edificações ligeiras	16,66
5	Outros edifícios e construções	2
7	Equipamento de transporte	20
8	Ferramentas e utensílios	25
11	Programas de computador	33,33
14	Elementos de reduzido valor	100

5.4 Quantia bruta escriturada e a depreciação acumulada no início e no fim do período

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2025, os movimentos ocorridos no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações foram os seguintes:

Revis
CCU-43086



Quadro ABDF n.º 3 -Ativos fixos

Classe de activos \ Valores apurados		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. Básico	Equip. de transporte	Equip. Administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Bens de património artístico	Total
Início do período	Valor bruto escriturado	2.049,23 €	8.186.202,73 €	834.752,95 €	194.195,61 €	252.279,62 €	53.429,89 €	3.025,92 €	9.525.935,95 €
	Amortização acumulada + perdas por imparidade		3.749.143,66 €	807.203,60 €	194.195,61 €	252.279,62 €	50.370,84 €	3.025,92 €	5.056.219,25 €
Período	Aquisições		56.778,67 €				2.891,92 €		56.778,67 €
	Alienações								- €
	Amortização do período		163.239,62 €	10.179,64 €			1.501,67 €		174.920,93 €
	Perdas por imparidade								
	Revalorizações								- €
	Outras alterações								- €
Fim do período	Valor bruto escriturado	2.049,23 €	8.242.981,40 €	834.752,95 €	194.195,61 €	252.279,62 €	56.321,81 €	3.025,92 €	9.585.606,54 €
	Amortização acumulada (incl. Perdas por imparidade acumuladas)		3.912.383,28 €	817.383,24 €	194.195,61 €	252.279,62 €	51.872,51 €	3.025,92 €	5.231.140,18 €

Em termos de aquisições, registaram-se no ano 2025 as seguintes aquisições:

1. Doação com reserva de usufruto no dia 18-07-2025 feita por Maria Irene Teixeira Viveiros Henle de 71 anos de idade e o marido Dieter Henle de 72 anos de idade, de um prédio urbano localizado no sítio do Poço do Gil, "Pigarro" com a área total de 253 metros quadrados, dos quais 103 metros quadrados correspondem à área de implantação, descrito na Conservatória do Registo Predial de Machico, sob o número 484 da freguesia e concelho de Machico, pela apresentação 3213 de 03-03-2024, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 4195, com o valor patrimonial tributário de 75.704,89€. Que atendendo as idades dos doadores e a regra aplicável na alínea a) do artigo 13.º do C.I.M.T., a nua propriedade do prédio urbano tem o valor global de 56.778,67€ ao qual é atribuído a doação.

Contabilisticamente classificada em doação por contrapartida de conta de conta de ativo imóvel com o valor de 56.778,67€.

2. Aquisição de um armário de refrigeração para a cozinha em 30-09-2025 à empresa Aquimadeira, num total de 2.891,92€.

Inexistência de ativos dados como garantia, penhor ou outro tipo de restrição de titularidade.

6. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

A Instituição detém a participação de uma sociedade comercial unipessoal por quotas, denominada "Infantário Rainha Santa Isabel Unipessoal Lda". Esta sociedade deu início de atividade no ano 2003, para fazer face a um contrato celebrado com a Secretaria Regional de Educação no âmbito da prestação de serviços para o ensino pré-escolar. A opção pela constituição de uma sociedade unipessoal, teve em linha de conta as exigências da Secretaria, que exigiram a separação da atividade para a celebração do acordo. O capital social é de 5.000,00€. No ano 2012 a Santa Casa passou a registar a sua participação através do Método da Equivalência Patrimonial, mantendo esse procedimento no ano 2025. O Infantário Rainha Santa Isabel apresentou um resultado negativo, e de acordo com este método não se deverão incluir os Resultados Negativos.

O saldo existente na rubrica Investimentos Financeiros, no valor de 2.822,41€ é referente ao Fundo de Compensação de Garantia, em virtude do disposto na Lei n.º 70/2013 de 30 de agosto, sendo que este Fundo cessou no ano 2023 e será objeto de tramitação de acordo com as disposições legais em vigor. No ano 2025 a Santa Casa da Misericórdia de Machico, solicitou o primeiro resgate dos Funcos de Compensação para fins de

Revis
CCM-93086

Quadro ABDF n.º 6 - CMVCM



Movimentos	31-12-2025	31-12-2024
	CMVCM	CMVCM
Medicamentos	26.609,88 €	35.246,13 €
Material Clínico	33.748,20 €	30.905,91 €
Géneros Alimentares	372.519,79 €	395.798,40 €
Fraldas e similares	28.681,11 €	28.314,25 €
Total do período	461.558,98 €	490.264,69 €

8. CLIENTES

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2025 a rubrica clientes tinha a seguinte composição:

Quadro ABDF n.º 7 - Clientes

CLIENTES-ATIVO	31-12-2025	31-12-2024
	corrente	corrente
Clientes conta corrente	209.311,24 €	184.454,38 €
Clientes cobrança duvidosa	- 80.132,16 €	- 83.746,73 €
Sub- total	129.179,08 €	100.707,65 €
Totais Ativo	129.179,08 €	100.707,65 €

CLIENTES-PASSIVO	31-12-2025	31-12-2024
	corrente	corrente
Adiantamento de clientes	105.205,40 €	97.394,89 €
Totais	105.205,40 €	97.394,89 €
não corrente		
Totais	- €	2.982,86 €
Totais Passivo	- €	2.982,86 €

Saldo conta clientes	23.973,68 €	329,90 €
-----------------------------	--------------------	-----------------

A conta Clientes subdivide-se em Clientes Gerais e Clientes Utentes. Com referência aos valores em conta corrente dos clientes gerais, num total de 108.162,96€ referem-se na sua maior parte as dívidas do cliente Rita Filipa & José Carlos Martins Sociedade de Médicos Lda., (98.835,50€). Existem valores menores, referentes a prestações de serviços de atos médicos a diversas seguradoras, no âmbito dos protocolos estabelecidos.

Com referência à conta de Clientes-Utentes, existem valores a receber de utentes já falecidos ou transferidos da Instituição, e que não pagaram a prestação de serviço de internamento. Foi registada uma reversão de imparidade no valor de 3.614,57€ nestes clientes. Refira-se que estão a ser movidos processos judiciais com vista à cobrabilidade dos créditos existentes.

Em termos de processos movidos a utentes em cobrança duvidosa e com possibilidade ainda de cobrança refiram-se:

1. Processo de execução ao Sr. Martinho Ricardo Freitas Rodrigues, filho da Sra. Maria Fernanda de Freitas. Encontram-se registados em cobrança duvidosa o valor de 12.375,00€.
2. Processo de execução ao Sr. Salmisto Pereira, filho da Sra. Maria Natália. Encontram-se registados em cobrança duvidosa o valor de 41.116,23€



formação profissional aos seus funcionários. O processo foi diferido sendo contratada uma empresa para o plano de formação aprovado pela Mesa Administrativa.

Foram dadas as ações de formação abaixo descritas, cada uma com capacidade para 20 funcionários e cumprido, o plano aprovado, na sua totalidade, cumprindo assim também o legalmente disposto, no que concerne à Convenção Coletiva de Trabalho em termos de formação profissional aos funcionários.

- Ética e deontologia profissional nas IPSS – 12 horas (20 funcionários)
- Relacionamento interpessoal – 12 horas (20 funcionários)
- Sexualidade e Afetos na terceira Idade (20 funcionários)
- Satisfação e Bem-Estar no Trabalho (20 funcionários)
- Comunicação Assertiva – 12 horas (20 funcionários)
- Gestão de conflitos e Trabalho em Equipa – 12 horas (20 funcionários)

7. INVENTÁRIOS

7.1. Políticas contabilísticas e forma de custeio usada

Os inventários foram mensurados pelo método do custo específico.

O custo dos inventários incluiu todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e condições atuais. Em 2025 o sistema de inventário utilizado foi o sistema de inventário intermitente.

a) A quantia total escriturada de inventários

Quadro ABDF n.º 4 - Mercadorias

INVENTÁRIOS	31-12-2025	31-12-2024
Mercadorias	6.214,00	6.340,99
Totais	6.214,00	6.340,99

b) Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

Quadro ABDF n.º 5 - Inventários reconhecido como gasto

Movimentos	31-12-2025	31-12-2024
	Mercadorias	Mercadorias
Saldo Inicial	6.340,99 €	9.296,04 €
Compras	461.431,99 €	491.471,57 €
Saldo Final	6.214,00 €	6.340,99 €
Gastos do período	461.558,98 €	494.426,62 €

c) Quantia reconhecida na rubrica Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Apenas os bens alimentares são objeto de registo em inventários.

Estes bens não são objeto de controlo informatizado.

Inexistência de ativos dados como garantia, penhor ou outro tipo de restrição de titularidade.

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2025 a rubrica tinha a seguinte composição:

CCM - 43086



Com referência à conta adiantamento de clientes, no curto prazo as verbas alocadas encontram-se relacionadas com as cauções que os utentes particulares entregam à Instituição na data de admissão. Nos adiantamentos de longo prazo encontra-se registado um adiantamento da utente Jacinta Rodrigues Galvão, que está relacionado com um lapso do banco no ano 2016 e que foi objeto de acordo escrito para regularização mensal em prestações constantes de 1.000,00€. O valor inicial do acordo foi de 90.000,00€ sendo que à data de 31 de dezembro de 2025 o valor em dívida considerando o custo amortizado é de 2.982,86€, com reflexo do valor remanescente em pagamento no ano 2025.

9. FUNDOS PATRIMONIAIS

Em 31 de Dezembro de 2025 a rubrica Fundos Sociais tinha a seguinte composição:

Quadro ABDF n.º 8 - Fundos patrimoniais

Fundos	2. Saldo inicial	3. Movimentos no exercício		4. Saldo final (4 = 2 - 3.1 + 3.2)
		3.1. Débito	3.2. Crédito	
51 - Fundo Social	155.862,78 €			155.862,78 €
56 - Resultados Transitados	-1.998.327,59 €			-2.018.357,64 €
561 - Aplicação Resultados	-1.998.327,59 €	20.030,05 €		-2.018.357,64 €
58 - Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis	2.149.716,36 €			2.167.357,64 €
58911 - Reserva de revalorização	2.520.183,30 €			2.520.183,30 €
5892 - Passivos por impostos diferidos	-370.466,94 €	17.641,28 €		-352.825,66 €
59 - Outras variações nos fundos patrimoniais	1.525.718,01 €			1.470.363,65 €
59321 - Subsídios Governo Regional	1.525.718,01 €	55.354,36 €		1.470.363,65 €
88 - Resultado Líquido do Exercício	-20.030,05 €	73.865,38 €	20.030,05 €	-73.865,38 €
TOTAL	1.852.999,61 €	149.249,79 €	20.030,05 €	1.701.361,05 €

A título histórico, é prestada a informação que, a SCMM, recebeu da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais um subsídio para construção do Edifício. Este subsídio refere-se à construção do edifício sede, reconhecido no ano 2000, no valor de 2.566.278,84€. Foi imputado anualmente à taxa de 2% considerando a taxa de depreciação do imóvel, valor que irá ser refletido nas contas até ao ano 2050. Foi recebido no ano 2018 um subsídio para remodelação do espaço do Centro de Dia da Santa Casa da Misericórdia de Machico, no valor de 16.581,00€ tendo sido considerada a taxa de depreciação de 2% para este subsídio. No ano 2020 foi recebido um subsídio para remodelação dos pavimentos da Santa Casa da Misericórdia de Machico, cujo obra encontrava-se em curso no ano 2020. No ano 2021, o valor foi refletido na conta do ativo e reconhecimento do subsídio, à devida taxa de depreciação de 2%.

Os Subsídios à exploração são reconhecidos aquando do seu recebimento.

Os subsídios ao investimento, reconhecidos aquando da celebração dos respetivos contratos/acordos, momento em que a Santa Casa se compromete ao cumprimento das condicionantes contratuais.

A rubrica Passivos por impostos diferidos foi atualizada de acordo com a taxa de IRC em vigor no ano 2025, 14%, tendo sofrido um decréscimo de 17.641,28€.

Deu
CC n.º 43086



10. FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2025 a rubrica Fornecedores tinha a seguinte composição:

Quadro ABDF n.º 9 - Fornecedores

FORNECEDORES-ATIVO	31-12-2025	31-12-2025	31-12-2024	31-12-2024
	não corrente	corrente	não corrente	corrente
Adiantamento fornecedores	- €	50.363,36 €	- €	57.140,98 €
Totais	- €	50.363,36 €	- €	57.140,98 €
FORNECEDORES-PASSIVO	31-12-2025	31-12-2025	31-12-2024	31-12-2024
	não corrente	corrente	não corrente	corrente
Fornecedores conta corrente	1.622.967,29 €	277.383,17 €	1.671.533,03 €	312.626,48 €
Totais	1.622.967,29 €	277.383,17 €	1.671.533,03 €	312.626,48 €
Saldo conta fornecedores	1.622.967,29 €	277.383,17 €	1.671.533,03 €	312.626,48 €

A rubrica Fornecedores Passivo não corrente, reflete uma dívida existente ao construtor da obra Lourenço Simões & Reis Lda., no valor de 1.280.389,88€. Esta dívida data do ano 2000, estando esta empresa em Insolvência. Este valor encontra-se em situação judicial, estando a Santa Casa a ser representada pelo Advogado Dr. Nuno Almeida até ao ano corrente, não se estimando à presente conclusões sobre esta matéria. O Processo encontra-se em execução comum tendo-lhe sido atribuído o n.º 621/06.8TCFUN, que corre termos no Juízo de Execução do Funchal. 14 de setembro de 2005, tendo sido penhorados diversos bens, que foram considerados impenhoráveis.

Na rubrica Fornecedores Passivo não corrente, foi registado o valor de 61.637,28€ referente ao fornecedor Manuel Arnaldo Rodrigues, corolário da formalização de acordo verbal, para pagamento prestacional de 3.000,00€. Ainda na rubrica Fornecedores Passivo não corrente, foi registado o valor de 94.319,38€ referente ao fornecedor Empresa de Eletricidade da Madeira e o valor de 186.620,75€ referente ao fornecedor Serviço Regional de Saúde, dívida que a Instituição já declarou a sua caducidade em termos de cobrabilidade, mas a Entidade não aceitou a posição da Instituição.

Na Rubrica corrente, os valores mais expressivos, relacionam-se com a empresa FP2 – Farmácia da Ponta do Pargo Unipessoal, Lda. no valor de 19.939,78€, Formipss com um valor em balancete de 11.727,64€, o fornecedor Sogenave (53.807,33€) e Paul Harthmann de 10.910,62€.

11. FINANCIAMENTOS OBTIDOS E LOCAÇÕES

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 a rubrica financiamentos obtidos tinha a seguinte composição:

Doms
CCU = 53086

Quadro ABDF n.º 10 - Financiamentos obtidos



Financiamentos Obtidos	31-12-2025		31-12-2024	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Locações Financeiras	1.106,14 €	- €	17.194,62 €	1.110,00 €
Conta Cauionada/Descobertos	69.000,00 €	- €	- €	- €
Conta Ordem Lar - saldo credor	- €	- €	- €	- €
Totais	70.106,14 €	- €	17.194,62 €	1.110,00 €

A Santa Casa celebrou com a Instituição bancária Caixa Geral de Depósitos uma conta caucionada no valor de 100.000,00. Foi utilizado desta conta à data de 31-12-2025, o valor de 69.000,00€.

Em termos de Locações financeiras, regista-se o pagamento de 3 Leasings: um Leasing para aquisição de um aparelho de ecografia, um leasing para pagamento de uma viatura, e um leasing referente à aquisição de uma cadeira de medicina dentária.

O montante em dívida, à data de 31 de dezembro de 2025, no montante de 1.106,14€, refere-se ao leasing do ecógrafo, único leasing ativo, com valor em dívida à data de 31-12-2025 de 1.106,14€

11.1. Para locações financeiras os locatários devem divulgar por cada categoria de ativo a quantia escriturada líquida à data do balanço

A Instituição, tem ativos contratos de locação financeira.

Foi reconhecido a nível do balanço as quantias pagas no âmbito dos contratos, e no que concerne à mensuração, a Instituição considerou o seu valor entre o encargo financeiro e a redução do passivo pendente. As locações financeiras deram origem a um gasto de depreciação relativo ao ativo depreciável assim como a um gasto financeiro em cada período contabilístico. A política de depreciação para os ativos locados depreciáveis foi consistente com a dos ativos depreciáveis que a Instituição possui, e a depreciação reconhecida calculada nas bases estabelecidas para os respetivos ativos.

Contratos de locação financeira em vigor durante o ano 2025

- Caixa Geral de Depósitos
 - Contrato 100106319
 - Finalidade: aquisição Ecógrafo
 - Fornecedor: Siemens Healthcare Lda.
 - 1ª renda 75,86+IVA – 5 rendas de 90,45 + IVA e 53 rendas de 1.050,69 + IVA
 - Montante: 55.500,00€ + IVA
 - Valor residual: 1.110,00 + IVA
 - Periodicidade: Mensal Fixa
 - Montante da prestação: 959,34€
 - Prazo de contratação: 60 meses
 - Período de carência: 6 meses
 - Data de início: 01-08-2018
 - Data de fim: 01-01-2026
 - Capital em dívida à data de 31-12-2025: 1.106,14€
 - Contrato objeto de moratória no ano 2020 por um período de 18 tendo em conta o contexto de pandemia Covid-19

Deus
CCM nº 43086



- Caixa Geral de Depósitos
 - Contrato 100123378
 - Finalidade: aquisição Carrinha Mercedes-Benz
 - Fornecedor: C. Santos – Veículos e Peças S.A. NIF 500035679
 - Valor da 1ª renda: 8.020,73€ + IVA
 - Restantes rendas: 787,03€ + IVA
 - Montante: 53.471,51€ + IVA
 - Valor residual: 1.069,43€
 - Periodicidade: Mensal Fixa
 - Taxa do contrato: 1.75%
 - Prazo de contratação: 60 meses
 - Data de início: 19-05-2020
 - Data de fim: 01-06-2025
 - Capital em dívida à data de 31-12-2025: 0,00€

- Caixa Geral de Depósitos
 - Contrato de Leasing (rubrica 2513004)
 - Contrato 100130709
 - Finalidade: aquisição Cadeira de Medicina Dentária
 - Fornecedor: Apex Material e equipamento médico Lda.
 - Valor da 1ª renda: 413,02€ + IVA
 - Restantes rendas: 413,02€ + IVA
 - Montante contratual: 19.430,00€ + IVA
 - Valor residual: 388,60€ + IVA
 - Periodicidade: Mensal Fixa
 - Taxa do contrato: 2%
 - Prazo de contratação: 48 meses
 - Data de início: 06-2021
 - Data de fim: 05-2025
 - Assinada livrança
 - Capital em dívida à data de 31-12-2025: 0,00€

12. PROVISÕES

A Santa Casa mantém um processo judicial pendente com o fornecedor Lourenço Simões e Reis conforme nota 10. O valor das provisões existente até ao ano 2023, referia-se ao pagamento dos honorários devidos ao advogado que representava a Instituição neste processo. Os honorários foram objetos de total liquidação no ano 2024, passando a Santa Casa a ser representada pelo escritório de advogados com quem, detém uma avença mensal. Considerando a inexistência de quaisquer outros encargos a pagar ao anterior ao advogado, foi esta provisão objeto de regularização no ano de 2024.

No ano 2025 não foram constituídas quaisquer outras provisões.

13. DIFERIMENTOS

Os movimentos ocorridos na rubrica de Diferimentos no ano 2025 e 2024 foram os seguintes:

Dias
CCM-53086



Quadro ABDF n.º 11 - Diferimentos

Diferimentos	31-12-2025	31-12-2024
Ativo		
Seguros	4.399,02 €	3.310,40 €
Outros	1.271,10 €	3.617,00 €
Valor Ativo	5.670,12 €	6.927,40 €
Passivo		
Mensalidades Lar	8.000,00 €	10.150,00 €
Recebimento Segurança Social	- €	19.569,00 €
Outros	- €	2.656,04 €
Valor passivo	8.000,00 €	32.375,04 €
Totais	2.329,88 €	25.447,64 €

Foi objeto de especialização os valores relacionados com seguros suportados em 2025, mas cuja vigência do contrato termina em 2026 e outras despesas com custo diferido. No passivo os valores referem-se à especialização das mensalidades do Lar.

14. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 a rubrica "Estado e outros entes públicos" apresentava os seguintes saldos:

Quadro ABDF n.º 12 - Estado e outros entes públicos

Estado e Outros Entes Públicos				
Saldos Credores	31-12-2025	31-12-2025	31-12-2024	31-12-2024
	não corrente	corrente	não corrente	corrente
Retenção Imp. Trab. Dependente	- €	2.830,00 €	- €	3.238,00 €
Retenção Imp. Trab. Independente	- €	3.626,55 €	- €	5.718,96 €
IVA	- €	1.086,64 €	- €	1.991,49 €
Contribuições Seg. Social	- €	37.847,54 €	- €	34.593,38 €
Fundo de Compensação	- €	- €	- €	1.769,23 €
Totais	- €	45.390,73 €	- €	47.311,06 €
Saldo conta EOP	- €	45.390,73 €	- €	47.311,06 €

Com referência aos valores enunciados no quadro, referem-se aos pagamentos de impostos a ocorrer em 2026.

Deus
CCN.º 43086



15. OUTRAS CONTAS A RECEBER

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 a rubrica "Outras contas a receber" apresentava os seguintes saldos:

Quadro ABDF n.º 13 - Outras contas a receber

OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	31-12-2025	31-12-2024
Activo - Outros créditos a receber	corrente	corrente
Devedores por acréscimos de rendimentos	26.951,59 €	49.484,71 €
Devedores Diversos	10.709,37 €	7.853,06 €
Total Activo	37.660,96 €	57.337,77 €

Os valores do ativo encontram-se divididos em devedores por acréscimos de rendimentos e devedores diversos. Em relação a devedores por acréscimos, foi objeto de classificação as receitas do ano 2025 que foram faturadas em 2026, nomeadamente as mensalidades em lar, fornecimento de refeições e prestação de serviços médicos.

16. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 a rubrica "Outras contas a receber ou a pagar" apresentava os seguintes saldos:

Quadro ABDF n.º 14 - Outras contas a pagar

Passivo - Outras dívidas a pagar	31-12-2025	31-12-2024
	corrente	corrente
Credores por acréscimos de gastos	448.415,46 €	408.364,48 €
Credores Diversos	3.630,93 €	3.265,06 €
Total passivo corrente	452.046,39 €	411.629,54 €
Impostos diferidos	não corrente	não corrente
Passivos por impostos diferidos	352.825,66 €	370.466,94 €
Total Passivo não corrente	352.825,66 €	370.466,94 €
Total Passivo	804.872,05 €	782.096,48 €

O Passivo corrente encontra-se dividido em credores por acréscimos de gastos e credores diversos. Os credores por acréscimos de gastos, compreendem a estimativa das remunerações a liquidar referente às férias do ano 2025 (362.554,90€), e dos diversos gastos que se referem ao ano 2025.

No ano 2023 foi objeto de revalorização o edifício da Santa Casa, conforme nota 5, conjugada com nota 9, e já objeto da devida explicação, pelo que o valor inscrito na rubrica passivos por impostos diferidos, deriva da aplicação da NCRF 25, com taxa considerada de IRC de 14,7%, numa possível venda do imóvel. No ano 2025 foi alterada a taxa para 14%, reflexão feita na conta de passivos por impostos diferidos.

Daus
CCM = 43086



17. RÉDITO

O rédito foi mensurado ao justo valor da retribuição recebida.

Nesta rubrica encontram-se escriturados os valores que, compreendem a actividade de exploração normal das valências da Instituição.

No ano 2025 evidenciam-se variações significativas, mormente no que respeita à situação de classificação das participações do ISSM para as valências ERPI e Centro de Dia, que passaram a ser contabilizadas em prestações de serviços, conforme nota explicativa 2.3.

O rédito obtido, no período de relato decompõe – se do seguinte modo:

Quadro ABDF n.º 15 - Vendas e Prestações de Serviços

	31-12-2025	31-12-2024
Vendas *	26.027,86 €	23.227,87 €
Prestações de serviços	2.965.566,07 €	2.853.634,65 €
Refeitórios	90.259,24 €	98.895,72 €
Mensalidades	2.452.741,24 €	2.360.421,91 €
Segurança Social - ERPI	339.949,84 €	327.836,76 €
Particulares - ERPI	769.941,54 €	758.945,12 €
Centros de Dia	53.229,34 €	41.865,02 €
Centros de Convívio	3.598,00 €	2.942,34 €
Comparticipação ISSM - ERPI	1.232.431,20 €	1.174.327,57 €
Comparticipação ISSM - ERPI Complemento	19.836,04 €	24.198,26 €
Comparticipação ISSM - CD	33.755,28 €	30.306,84 €
Quotizações e jóias	5.641,50 €	6.427,00 €
Quotizações	5.484,50 €	6.339,00 €
Jóias	157,00 €	88,00 €
Outros Serviços e rendimentos de patrocinadores e colaboração	416.924,09 €	387.890,02 €
Inter.,consultas, urgências enfermagem	351.192,06 €	332.127,74 €
Servico Enfermagem	6.654,30 €	5.467,00 €
Medicina Interna	22.706,00 €	17.684,22 €
Psicologia Clínica	719,16 €	1.515,00 €
Nutricao Clínica	102,00 €	45,00 €
Gastroenterologia	918,50 €	1.090,69 €
Fisiatria	14.647,00 €	7.110,31 €
Fisioterapia	220.101,74 €	202.756,73 €
Medicina Geral e Familiar	821,50 €	1.652,00 €
Medicina Dentaria	49.114,75 €	58.703,54 €
Ortopedia	3.284,00 €	3.359,00 €
Ginecologia / Obstetricia	12.803,86 €	12.612,75 €
Oftalmologia	3.622,00 €	3.765,00 €
Angiologia e Cirurgia Vascular	4.042,50 €	3.813,00 €
Pediatria	2.336,50 €	365,00 €
Urologia	1.530,25 €	2.979,00 €
Cardiologia	470,00 €	620,50 €
Otorrino	2.170,00 €	2.043,00 €
Terapia da fala	2.208,00 €	877,00 €
Psiquiatria	2.784,00 €	5.522,00 €
Medicina no Trabalho	156,00 €	147,00 €
MCDT	57.627,94 €	47.499,95 €
Raios-X	12.641,39 €	11.357,75 €
Análises	37.497,00 €	31.371,00 €
Ecocardiogramas	7.489,55 €	4.771,20 €
Serviços secundários	8.104,09 €	8.262,33 €

Deus
CCM 43086



Acordos de Cooperação com o Instituto de Segurança Social da Madeira em vigor à data de 31-12-2025, com expressão na conta de prestação de serviços:

- **Valência Lar de Idosos**
Acordo n.º 04/09 – 77 utentes capacidade mensal
- **Valência Centro de Dia**
Acordo n.º 04/09 – 50 utentes capacidade mensal

“Resolução do Conselho do Governo Regional n.º 298/2025

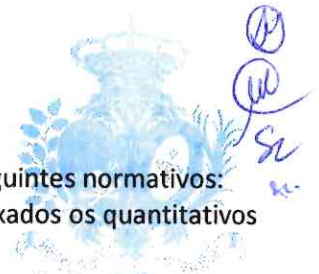
Sumário: Autoriza a atualização dos montantes das comparticipações financeiras contratualizadas típicas, atípicas e padrão devidas pelo Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM às Instituições, no âmbito dos instrumentos de cooperação celebrados com as mesmas.

Texto: Resolução n.º 298/2025 Considerando que o Compromisso de Cooperação, subscrito a 18 de março de 2025, entre o Estado Português e as Entidades Representativas do Setor Social e Solidário (ERSSS), para o biénio de 2025-2026, atento o reconhecimento da importância estratégica do setor social e solidário como parceiro do Estado, que incorpora modelos que visam a sustentabilidade financeira dessas entidades, de acordo com as tipologias de respostas, o custo real do utente, a inflação e o aumento da retribuição mínima mensal garantida; Considerando que em sede deste Compromisso foram definidos os termos e os montantes das comparticipações financeiras da segurança social para vigorarem no ano de 2025; Considerando que se entende dever reproduzir na RAM a medida respeitante à atualização das comparticipações financeiras da segurança social, por utente, a qual é aplicável aos instrumentos de cooperação celebrados entre o Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM, adiante abreviadamente designado por ISSM, IP-RAM e as entidades do setor social e solidário (ESSS) com atividade social na RAM; Considerando que a atualização das comparticipações financeiras da segurança social deve igualmente abranger os instrumentos de cooperação que têm subjacente um financiamento atípico das respostas sociais, bem como, os instrumentos de cooperação celebrados ao abrigo do financiamento padrão, nos termos da Resolução n.º 650/2023, de 23 de junho, na sua redação atual;

Considerando que com este propósito, o Governo Regional reafirma, materializa e reforça a sua relação de parceria com as ESSS regionais, através de uma partilha de objetivos e interesses comuns e de uma repartição de obrigações e responsabilidades na prossecução de fins de ação social, dotando-as de condições, designadamente financeiras, para prosseguirem a sua missão social; Considerando a estabilidade que tem vindo a pautar a relação entre o Governo Regional e as ESSS, a aprovação da presente iniciativa de atualização dos acordos constitui uma ferramenta que assegura a sustentabilidade financeira do setor, configurando um ato absolutamente essencial para desonerar o funcionamento das respostas sociais desenvolvidas pelas mesmas. Nestes termos, o Conselho do Governo reunido em plenário em 29 de maio de 2025, resolve:

1. Autorizar, nos termos do n.º 2 do artigo 3.º do Decreto Legislativo Regional n.º 11/2015/M, de 18 de dezembro, na sua redação atual, que estabelece os princípios orientadores e o enquadramento a que deve obedecer a cooperação entre o ISSM, IP-RAM e as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e outras Instituições particulares sem fins lucrativos que prosseguem atividades sociais na Região Autónoma da Madeira, conjugado com o n.º 2 do artigo 6.º e o artigo 7.º do Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social, aprovado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 9/2015/M, de 2 de dezembro, na sua redação atual, e com o disposto nos artigos 18.º e 41.º da Portaria n.º 720/2023, de 7 de setembro, na sua redação atual, que define os critérios, regras e formas em que assenta o modelo específico da cooperação estabelecida entre o ISSM, IP-RAM e outras Instituições de apoio social sem fins lucrativos, a atualização dos montantes das comparticipações financeiras contratualizadas típicas, atípicas e padrão devidas pelo ISSM, IP-RAM às Instituições, no âmbito dos instrumentos de cooperação celebrados com as mesmas.

DLWS
CCU nº 33086



2. A medida de atualização permanente referida no número anterior fica sujeita aos seguintes normativos:
a) Para os acordos/apoios que têm subjacente financiamentos de natureza típica são fixados os quantitativos por utente definidos no Anexo I.

i. O montante de 666,90 €, relativo à comparticipação financeira para a resposta social estrutura residencial para pessoas idosas, inclusive para as Instituições com apoios indexados a esse valor, é acrescido de uma comparticipação nos seguintes termos: - Adicional, no valor de 147,66 € por utente/mês, para as pessoas idosas que se encontrem em situação de dependência de 2.º grau; - Suplementar ao anterior adicional, no valor de 69,62 € por utente/mês, quando a frequência de pessoas idosas em situação de dependência de 2.º grau for igual ou superior a 75% dos utilizadores.

ii. Não há lugar ao pagamento da comparticipação adicional ou suplementar referida na sublínea i. anterior para os acordos que têm subjacente um financiamento atípico ou financiamento padrão;

iii. Nos casos de funcionamento a tempo parcial ou alargado, o financiamento do ISSM, IP-RAM é calculado proporcionalmente aos dias de funcionamento de cada valência/resposta social, nos termos dos acordos celebrados e em concordância com o que vier a ser homologado pela Secretária Regional de Inclusão, Trabalho e Juventude na proposta anual relativa ao número de dias de funcionamento mensal a considerar em cada ano, para efeitos de determinação do cálculo da frequência média diária.

b) Para os acordos/ apoios que têm subjacente financiamentos padronizados, nos termos Resolução do Conselho do Governo Regional n.º 650/2023, de 23 de junho, na sua redação atual, são fixados os quantitativos por utente definidos no Anexo II.

c) Os acordos/ apoios que têm subjacente financiamentos de natureza atípica são atualizados na percentagem de 4,9%, calculada sobre o valor atualmente vigente.

d) Aplica-se aos instrumentos de cooperação com financiamentos típicos, padrão e atípicos, excluindo-se:

i. Os acordos cuja finalidade se circunscreva, total ou maioritariamente, ao financiamento de encargos com o pessoal, nos termos a determinar pelo ISSM, IP-RAM;

ii. Novos acordos atípicos celebrados em 2025. e) Produz efeitos reportados a 1 de janeiro de 2025, exceto no caso de instrumentos de cooperação típicos ou de financiamento padrão que tenham início em data posterior, vigorando, nesse caso, desde a data de celebração desses mesmos acordos, os quantitativos por utente atualizados;

f) Com referência ao ano de 2025, será paga mensalmente pelo ISSM, IP-RAM, com exceção do 1.º processamento que contemplará os retroativos de janeiro de 2025 até esse mês de referência.

3. Autorizar, ainda, a criação de uma medida financeira, pontual e extraordinária para o ano de 2025, a qual se aplica sobre os montantes das comparticipações contratualizadas típicas devidas pelo ISSM, IP-RAM às Instituições, no âmbito dos instrumentos de cooperação celebrados com as mesmas, nas respostas sociais de casa de acolhimento, semi-internato, ATL e centro de convívio.

4. A medida de atualização extraordinária referida no número anterior fica sujeita aos seguintes normativos:

a) A percentagem de atualização é fixada em 4,9% a aplicar sobre o quantitativo por utente aprovado nos termos da Resolução de Conselho de Governo n.º 1503/2023, de 29 de dezembro, na sua redação atual;

b) É de aplicação exclusiva aos acordos que têm subjacente um financiamento típico, nas respostas sociais de casa de acolhimento, semi-internato, ATL e centro de convívio;

c) Produz efeitos reportados a de 1 de janeiro de 2025, com vigência circunscrita ao ano de 2025;

d) Será paga pelo ISSM, IP-RAM numa tranche única de pagamento, a ser efetivada até 31 de dezembro de 2025.

5. A despesa do ano de 2025 inerente às presentes medidas, no montante total de 1.944.586,38 €, tem cabimento no Orçamento do ISSM, IP-RAM, no âmbito das despesas do Subsistema de Ação Social, Acordos de Cooperação - - Orçamento Corrente, Fundo DA113003, Económica D.04.07.03.01.99”

DAUS
CCA: 43086



18. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

18.1 Subsídios ao investimento

Os subsídios ao investimento recebidos, para apoio ao ativo fixo tangível, no caso da Instituição, Edifício da Santa Casa, e subsequentes obras de remodelação, conforme detalhado na nota 9, foram inicialmente reconhecidos no balanço como componente dos Fundos Patrimoniais e subsequentemente, imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem, ou seja na proporção das amortizações efetuadas em cada período, tal como referido no ponto 14.9 da NCRF-ESNL.

18.2. Subsídios à exploração

Com referência aos subsídios de exploração, a Instituição celebrou acordos com o Instituto de Segurança Social da Madeira, com vista à atribuição de subsídios para a exploração das Valências, Centro Comunitário, Programa de Emergência Alimentar, Serviço de Transportes para o CACI e Subsídio para pagamento de uma funcionária afeta à Segurança Social – Machico, no âmbito do Programa de Rendimento Social de Inserção.

- **Centro Comunitário da Bemposta**
Acordo de Cooperação n.º 3/06

Informação de acordo com “Resolução do Conselho do Governo Regional n.º 298/2025, já transcrita no ponto anterior.

- **Rendimento Social de Inserção**
Acordo n.º 12/2002/DSF

Informação considerando a Portaria, dado que não houve alteração do acordo no ano 2025:

“Considerando que nos termos da Resolução do Governo Regional n.º 670/2002, publicada no JORAM, I Série, n.º 65, de 17 de junho de 2002, foi autorizada a celebração de um acordo de cooperação entre o ISSM, IP-RAM e a Santa Casa da Misericórdia de Machico, com vista ao financiamento dos encargos com a afetação de pessoal ao Núcleo Local de Inserção do Rendimento Social de Inserção do concelho de Machico, sendo que presentemente o financiamento atribuído para este efeito encontra-se fixado no montante mensal de 1.051,34 €;”

- **Programa de Emergência Alimentar**
 - Objeto: atribuição de apoio financeiro com destino a participar o Programa de Emergência Alimentar na RAM (PEA-RAM);
 - Despesas: Comparticipação de encargos com o funcionamento do programa, cujo objetivo é garantir o acesso a refeições e/ou agregados familiares do concelho de Machico através de duas modalidades:
 - Disponibilização de refeições já confeccionados para consumo preferencialmente no domicílio (sopa, prato principal e fruta) – 2,50€ por refeição;
 - Comparticipação na aquisição de géneros alimentares aos agregados familiares carenciados, com vista a posterior confeção da refeição pelos mesmos no domicílio.
 - Gastos elegíveis: montantes dos vales para alimentação, encargos com a disponibilização de refeições, designadamente custos com a aquisição de géneros alimentares, custos de confeção, embalagem e acondicionamento de refeições e outros que se repute necessários ou

Dous
CCM n.º 43086



imputáveis ao funcionamento do programa, designadamente custos com amortizações de equipamentos e imputação de custos comuns a outras valências, incluindo encargos administrativos.

- A nível do Programa de Emergência Alimentar foram recebidos cerca de 79.692,00€ para o apoio desta valência

- **Protocolo Serviço de transportes**
Protocolo n.º 2/2019

Informação de acordo com a Portaria e sem alteração no ano 2025:

“Portaria n.º 461/2022

Autoriza o Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM, abreviadamente designado por ISSM, IP-RAM a assumir os encargos orçamentais nos anos de 2022 a 2025, no valor total de €96.503,40, relativamente à renovação do Protocolo n.º 2/2019, outorgado entre o mesmo Instituto e a Santa Casa da Misericórdia de Machico, autorizado pela Resolução do Governo Regional n.º 772/2019, de 23 de setembro, publicada no Jornal Oficial, I Série, n.º 154, com atualizações de valor conferidas pelas Resoluções do Conselho do Governo Regional n.ºs 730/2020 e 1205/2021.

Considerando que nos termos da Resolução do Conselho do Governo Regional n.º 772/2019, publicada no JORAM, I Série, n.º 154, de 23 de setembro de 2019, foi autorizada a celebração de um protocolo entre o Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM, adiante designado por ISSM, IP-RAM, e a Santa Casa da Misericórdia de Machico, relativo ao financiamento do funcionamento da resposta social transporte de pessoas com deficiência; Considerando que para o efeito foi atribuído à mesma Instituição o necessário correspondente financiamento, o qual se encontra presentemente fixado no montante de 2.680,65 €/mês, valor este que inclui as atualizações de valor conferidas pelas Resoluções do Conselho do Governo Regional n.º 730/2020, publicada no JORAM, I Série, n.º 187, de 2 de outubro de 2020, e n.º 1205/2021, publicada no JORAM, I Série, n.º 210, de 19 de novembro de 2021; Considerando que se estabeleceu que o mencionado protocolo produziria efeitos a 1 de setembro de 2019, sendo válido pelo período de três anos, automaticamente renovável por iguais períodos, salvo cessação ou denúncia nos termos previstos no mesmo; Considerando que a assunção do compromisso plurianual inerente a este protocolo para o período de 1 de setembro de 2019 a 31 de agosto de 2022 foi oportunamente autorizada, sendo do interesse da Região Autónoma da Madeira efetivar uma nova renovação do compromisso plurianual inerente ao protocolo em causa, para o período subsequente, e por mais três anos, com fundamento na natureza e reconhecimento do valor da atividade social prosseguida; Considerando que os encargos orçamentais decorrentes da mencionada renovação do protocolo em causa se fixam em 96.503,40 €, encargos esses a assumir para os anos económicos de 2022 a 2025; Assim, manda o Governo Regional da Madeira, pelo Secretário Regional das Finanças e pela Secretária Regional de Inclusão Social e Cidadania, ao abrigo do disposto no artigo 25.º do Decreto-Lei n.º 155/92, de 28 de julho, na sua redação atual, conjugado com o previsto na alínea a) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (LCPA), na sua redação atual, no n.º 1 do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, na sua redação atual, e de harmonia com o previsto nos n.ºs 2 e 3 do artigo 7.º do Decreto Legislativo Regional n.º 11/2015/M, de 18 de dezembro, na sua redação atual, o seguinte:

1. Fica o ISSM, IP-RAM autorizado a assumir os encargos orçamentais nos anos de 2022 a 2025, no valor total de 96.503,40 €, relativamente à renovação do Protocolo n.º 2/2019, outorgado entre o mesmo Instituto e a Santa Casa da Misericórdia de Machico, autorizado pela Resolução do Governo Regional n.º 772/2019, publicada no JORAM, I Série, n.º 154, de 23 de setembro de 2019, com atualizações de valor conferidas pelas Resoluções do Conselho do Governo Regional n.ºs 730/2020 e 1205/2021.

2. Os encargos resultantes do protocolo não excederão, em cada ano económico, as seguintes importâncias, sem prejuízo do mencionado no n.º 4 seguinte:

Ano Económico de 2022 10.722,60 €;

Plus
CCM nº 3086



Ano Económico de 2023	32.167,80 €;
Ano Económico de 2024	32.167,80 €;
Ano Económico de 2025	21.445,20 €.

3. A importância fixada para cada ano económico poderá ser acrescida do saldo apurado no ano anterior.
 4. Fica o ISSM, IP-RAM autorizado, sem prejuízo do cumprimento do disposto no artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, na redação atual, a elevar os referidos montantes anuais, condicionando tal à existência de cabimento orçamental para o efeito, sem observação de qualquer outra formalidade, por via da atualização da comparticipação mensal atualmente fixada no montante de 2.680,65 €, ao abrigo do n.º 2 da Resolução do Governo Regional n.º 772/2019 e de demais atualizações que vierem a ser fixadas em Resolução de Governo Regional.
 5. A despesa emergente da renovação do protocolo em causa, para o ano económico de 2022, no valor de 10.722,60 €, tem cabimento na rubrica DA113003, Económica D.04.07.03.01.99, do Orçamento do ISSM, IP-RAM e os respetivos cabimento e compromisso foram registados no sistema informático de suporte à execução orçamental, Sistema de Informação Financeira (SIF) com os n.os 1802202464 2802203400, respetivamente.
 6. A assunção do compromisso plurianual resultante do presente protocolo para os anos de 2023, 2024 e 2025, nos montantes de 32.167,80 €, 32.167,80 € e 21.445,20 €, respetivamente, será suportada pela mesma rubrica orçamental referida no número anterior, através de dotações a inscrever no referido orçamento do ISSM, IP-RAM, em conformidade com o compromisso de anos futuros registado no sistema informático de suporte à execução orçamental, Sistema de Informação Financeira (SIF) n.º 700000259 e no Sistema Central de Encargos Plurianuais com o n.º 072022/2022.
- A presente Portaria entra em vigor no dia seguinte à sua publicação, sem prejuízo da mencionada renovação do Protocolo n.º 2/2019 produzir efeitos a 1 de setembro de 2022”

Atualizações extraordinárias 2025 nos vários acordos:

No mês de junho os acordos de cooperação sofreram uma atualização.

Medida de atualização das comparticipações financeiras para o ano de 2025, promovida pelo Governo Regional da Madeira, através do ISSM, IP-RAM, no âmbito dos instrumentos de cooperação, autorizada por Resolução do Conselho do Governo Regional n.º 299/2025, de 03.06.2025, em anexo.

A adoção da presente medida inseriu-se no âmbito de uma política de reconhecimento da importância estratégica do setor social e solidário com atividade na RAM, que conduziu à adoção de medidas que visam o reforço da liquidez nas entidades, dotando-as de meios financeiros para fazerem face às necessidades existentes, em função das tipologias de respostas sociais, o custo real do utente, a inflação e o aumento da retribuição mínima mensal garantida.

A. Âmbito da medida de apoio de carácter permanente, respeitante à atualização de comparticipações financeiras da segurança social para o ano de 2025:

Trata-se de uma medida de atualização permanente dos instrumentos de cooperação para o ano de 2025, a aplicar sobre os montantes das comparticipações contratualizadas típicas, atípicas e padrão devidas pelo ISSM, IP-RAM às Instituições.

- a. Os reforços ficam estabelecidas nos seguintes montantes:
 - Nos apoios típicos e apoios padrão: quantitativos por utente de 2025 aprovados nos termos do Anexo I e Anexo II, da RCG em apreço;
 - Nos apoios atípicos: atualização de 4,9% sobre os apoios contratualizados.
- b. Ficam excluídos da atualização os instrumentos de cooperação abrangidos pelo referido na alínea d), do n.º 2 da RCG n.º 299/2025.

Deus
CCM 43086



B. Âmbito da medida de apoio de carácter extraordinário e pontual, a aplicar às valências com tipologia de financiamento típico que não ficaram abrangidas pela atualização referida em A:

Trata-se de uma medida financeira, pontual e extraordinária para o ano de 2025, a aplicar sobre os montantes das comparticipações contratualizadas típicas devidas pelo ISSM, IP-RAM às Instituições, designadamente no âmbito das valências casa de acolhimento, semi-internato, ATL e centro de convívio.

- a. A percentagem de atualização é fixada em 4,9% a aplicar sobre o quantitativo por utente aprovado nos termos da Resolução de Conselho de Governo n.º 1503/2023, de 29 de dezembro;
- b. Produz efeitos reportados a partir de 1 de janeiro de 2025, com vigência circunscrita ao ano de 2025;
- c. Será paga pelo ISSM, IP-RAM numa tranche única de pagamento, a ser efetivada até 31-12-2025.

Protocolo com a Câmara Municipal de Machico

- Protocolo de colaboração entre o Município de Machico e a SCMM com vista à dinamização da Loja Social do Polo Sócio Comunitário do Concelho de Machico;
 - Valor do subsídio: 23.000,00€;

Quadro ABDF n.º 16 - Subsídios

	31-12-2025	31-12-2024
Subsídios, doações e legados à exploração	375.744,88 €	415.437,65 €
Subsídios do Estado e outros entes públicos	201.302,28 €	207.344,26 €
Instituto de Segurança Social da Madeira	201.302,28 €	207.344,26 €
Centros de Actividades de Tempos Livres	68.917,80 €	73.023,95 €
Lares	- €	- €
Centros de Dia	- €	- €
Complemento para Lares	- €	- €
Rendimento Social Inserção	12.616,08 €	12.616,08 €
Programa de Emergência Alimentar	79.692,00 €	79.240,00 €
Prevenção e reabilitação de deficientes	40.076,40 €	42.464,23 €
Subsídios eventuais	- €	- €
Autarquias	23.000,00 €	23.800,00 €
Outros Subsídios	1.176,90 €	16.138,45 €
Doações e heranças	150.265,70 €	168.154,94 €

19. GASTOS COM O PESSOAL

As remunerações do pessoal totalizaram 2.089.577,86€, correspondendo a uma variação de cerca de 5% referente ao período homólogo.

Esta variação encontra a sua explicação, parte, na alteração da Convenção Coletiva de Trabalho, com a sua aplicação, a partir de janeiro do ano 2024 (efeitos retroativos a julho de 2023) e parte na alteração da Remuneração Mínima Garantida.

CCN n.º 43086



A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Machico deliberou a partir do ano 2024, aplicar o Contrato Coletivo entre a Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade - CNIS e a FEPCES - Federação Portuguesa dos Sindicatos do Comércio, Escritórios Serviços e outros publicado a 21/07/2023, III.ª Série do JORAM n.º 14, aplicável por força da Portaria de Extensão publicada no JORAM III.ª Série, a 14/08/2023, com a correspondente revisão salarial publicada a 30/11/2023 no JORAM III.ª Série n.º 23, e alteração salarial publicada em JORAM II.ª Série n.º 14 de 08 de julho de 2024. Foi procedido à reclassificação das Carreiras e Categorias, com os correspondentes Níveis Remuneratórios de todos os funcionários da Santa Casa da Misericórdia de Machico.

A Mesa Administrativa deliberou pela aplicação da Convenção Coletiva de Trabalho, com início a janeiro de 2024 passando a ser praticado o Contrato Coletivo entre a Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade - CNIS e a FEPCES - Federação Portuguesa dos Sindicatos do Comércio, Escritórios Serviços e outros, para todos os funcionários, mas com efeitos retroativos a julho de 2023. De notar que os efeitos retroativos do ano 2023, foram expressos na rubrica de outros gastos, correções relativas a exercícios anteriores, não se verificando o impacto na conta de gastos com pessoal (ver nota 21).

Desta Convenção, implicou o pagamento de diuturnidades aos funcionários da Instituição, no valor de 22,00€ por cada 5 anos de antiguidade, no limite de 6 diuturnidades. O valor das diuturnidades, na anterior Convenção, encontrava-se englobado a nível da parcela Vencimento Base, situação, que na prática, não implicava qualquer acréscimo remuneratório, tendo em conta esta situação.

A variação de 5% é explicada então, pela alteração da Convenção e pelo aumento do salário mínimo regional, assim como das demais variações relacionadas com as alterações nas categorias profissionais, derivadas das promoções, inerentes à Convenção Coletiva de Trabalho em vigor

Quadro ABDF n.º 17 - Gastos com o pessoal

Remunerações do pessoal		31-12-2025	31-12-2024
Remunerações	Vencimento Base	1.073.649,49 €	1.043.858,00 €
	Subsídio de Natal	107.170,57 €	102.472,77 €
	Subsídio de Férias	267.259,86 €	242.074,99 €
	Subsídio de alimentação	45.012,79 €	40.694,62 €
	Abono para falhas	2.345,00 €	2.465,48 €
	Complemento de Vencimento	48.030,57 €	74.331,16 €
	Outras	134.218,95 €	100.596,56 €
	Total	1.677.687,23 €	1.606.493,58 €
Encargos sobre remunerações	Segurança Social	363.243,70 €	343.557,00 €
Seguros	Acidentes de trabalho	21.095,71 €	23.941,53 €
Outros	Outros	27.551,22 €	22.722,69 €
	Total	411.890,63 €	390.221,22 €
Totais		2.089.577,86 €	1.996.714,80 €

O número de pessoas ao serviço da Instituição em 31 de dezembro de 2025 foi de 117 colaboradores. Na rubrica Remuneração, outros, compreende o valor das diuturnidades pagas assim como outras parcelas abonatórias não refletidas nas referenciadas. Em termos de outros no valor de 27.551,22€, o valor compreende encargos com programas do Instituto de Emprego da Madeira, a nível de candidaturas efetuadas.

Paulo
CCU nº 43086



Quadro ABDF n.º 18 - Mapa de absentismo

Cód.	Parcela	Nº Horas	Dias	Valor	% Absent.	Centro de Custo
38	DOENÇA COM BAIXA	24345,66	4507,00	163359,36	8,16	
39	BAIXA DE PARTO	330,63	63,00	2236,50	0,11	
40	BAIXA DE PARTO - 30 DIAS	801,65	150,00	4900,10	0,27	
41	ACIDENTE DE TRABALHO	254,22	46,00	1576,72	0,09	
45	LICENÇA SEM VENCIMENTO	961,98	180,00	7492,50	0,32	
46	GREVE	107,75	20,00	796,78	0,04	
47	SUSPENSÃO DISCIPLINAR	27,88	5,00	157,40	0,01	
49	FALTAS INJUSTIFICADAS	26,72	5,00	208,13	0,01	
51	PATERNIDADE	306,80	59,00	1965,55	0,10	
55	DOAÇÃO DE SANGUE	86,67	16,00	0,00	0,03	
57	FALTA REMUNERADA	136,11	25,70	0,00	0,05	
58	CONSULTA MÉDICA FAMILIAR	27,70	5,27	0,00	0,01	
59	CONSULTA MÉDICA PRÓPRIA	100,62	18,79	0,00	0,03	
60	LUTO	484,60	90,00	0,00	0,16	
63	EXAMES ESCOLARES	32,07	6,00	0,00	0,01	
102	ASSUNTOS ESCOLARES	11,45	2,06	0,00	0,00	
107	FALTAS DE ESTUDO REMUNERADAS	74,00	4,50	0,00	0,01	

Total Selecionado	Estabelecimento/Centro de Custo	Total
Nº Horas de Faltas: 28.077,52	Absentismo: 0 %	Absentismo: 9,41 %
Valor: 182.776,96	Horas Previstas de Trabalho: 0	Horas Previstas de Trabalho: 298.202,67
	Horas Efetivas de Trabalho: 0	Horas Efetivas de Trabalho: 270.125,15

Pela análise do absentismo verificamos a preponderância das faltas relacionadas com doenças com baixa.

Quadro ABDF n.º 19 – Funcionários por Categoria Profissional

Davis
CCU nº 3086



CATEGORIAS	MULHERES	HOMENS
Ajudante de Cozinheiro com mais de 5 anos de bom e efetivo serviço	2	0
Ajudante de Cozinheiro até 5 anos	5	0
Ajudante de Acção Direta Principal	5	0
Ajudante de Acção Direta de 1ª	24	1
Ajudante de Acção Direta de 2ª	6	0
Ajudante de Acção Direta de 3ª	6	0
Ajudante de Motorista	0	0
Ajudante de Ocupação	1	0
Auxiliar de Ação Médica de 1ª	5	0
Auxiliar de Ação Médica de 2ª	2	0
Auxiliar de Ação Médica de 3ª	1	0
Cozinheira de 1ª	3	0
Cozinheira de 3ª	2	0
Diretor de Serviços	1	0
Encarregado de Setor (Serviços Gerais)	0	1
Encarregada Geral	2	0
Encarregada Geral Serviços Gerais	2	0
Encarregada de Serviços Gerais	2	0
Enfermeiro de 3ª	1	1
Escriturário de 1ª	7	0
Escriturário de 2ª	1	0
Fiel de Armazém de 1ª	0	1
Gerontóloga Principal	1	0
Guarda-Livros	1	0
Hortelão ou trabalhador horto-florícola	0	1
Lavadeiro	6	0
Motorista de Ligeiros de 1ª	0	4
Motorista de Ligeiros de 2ª	0	1
Sociólogo Principal	0	1
Técnico Auxiliar de Serviço Social 1ª	1	1
Técnico Auxiliar de Serviço Social 2ª	1	0
Técnico de Reabilitação /Fisioterapeuta Principal	3	0
Técnico de Reabilitação /Fisioterapeuta 2ª	2	0
Técnico de Reabilitação /Fisioterapeuta 3ª	1	0
Técnica Superior de Educação Social Principal	2	0
Técnica Superior de Serviço Social 3ª	1	0
Trabalhador auxiliar (serviços gerais) com mais de cinco anos de bom e efetivo serviço	6	0
Trabalhador auxiliar (serviços gerais) até cinco anos de serviço.	2	0
Total	105	12
%	90%	10%
	117	

Ass
CC. n.º 33086



20. FORNECIMENTOS SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos fornecimentos e Serviços externos nos períodos findos a 31 de dezembro de 2025 e 2024, é no quadro abaixo referenciado.

Esta rubrica em relação ao ano transato sofreu um acréscimo de 1% relativamente ao período homólogo. Esta variação é pouco expressiva dado o contexto geral, e representa a política de estabilidade da Instituição em termos dos seus gastos operacionais.

Abaixo é apresentada tabela como a discriminação de todos os valores da rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos.

Quadro ABDF n.º 20 - Fornecimento serviços externos

	31-12-2025		31-12-2024	
Fornecimentos e serviços externos	750.662,32 €		742.514,18 €	
Serviços especializados	382.480,89 €		349.203,66 €	
Trabalhos especializados		40.392,50 €		35.317,01 €
Publicidade e propaganda		- €		- €
Vigilância e segurança		- €		- €
Honorários		265.256,78 €		260.742,95 €
Comissões		65,00 €		- €
Conservação e reparação		76.766,61 €		53.143,70 €
Outros		- €		- €
Materiais	32.136,46 €		55.319,23 €	
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido		23.095,03 €		44.611,97 €
Material de escritório		8.294,13 €		9.930,31 €
Artigos para oferta		747,30 €		776,95 €
Outros		- €		- €
Energia e fluidos	140.793,37 €		145.074,49 €	
Electricidade		51.371,10 €		53.026,92 €
Combustíveis		14.256,45 €		19.340,84 €
Água		38.768,66 €		34.868,84 €
Outros - Gás		36.397,16 €		37.837,89 €
Deslocações, estadas e transportes	1.650,15 €		881,33 €	
Pessoal		126,80 €		542,29 €
Utentes		1.523,35 €		102,60 €
Transportes de mercadorias		- €		236,44 €
Serviços diversos	193.601,45 €		192.035,47 €	
Rendas e alugueres		7.207,09 €		6.764,03 €
Comunicação		18.244,60 €		18.244,29 €
Seguros		8.998,63 €		8.006,09 €
Contencioso e notariado		- €		77,00 €
Despesas de representação		478,13 €		1.060,24 €
Limpeza, higiene e conforto		68.555,22 €		75.332,76 €
Encargos de saúde com utentes		1.748,23 €		2.557,49 €
Rouparia		1.204,55 €		853,57 €
Outros serviços		87.165,00 €		79.140,00 €

Assinatura
CCM-53086



Os maiores gastos nesta rubrica encontram-se nos serviços especializados, reflexo do pagamento dos honorários a pessoal especializado, nomeadamente a equipa de enfermagem e médica da Instituição. A rubrica Outros serviços relaciona-se com os gastos associados aos Vales Alimentares.

21. OUTROS GASTOS

A rubrica outros gastos apresentam os outros gastos incorridos na atividade da Instituição.

Quadro ABDF n.º 21 - Outros gastos

	31-12-2025		31-12-2024	
Outros gastos	66.545,66 €		38.141,07 €	
Impostos	4.552,92 €		8.730,47 €	
Imposto Sobre o Valor Acrescentado		4.552,92 €		8.699,86 €
Taxas		- €		30,61 €
Outros	61.992,74 €		29.410,60 €	
Correções relativas a períodos anteriores		52.271,06 €		16.211,00 €
Quotizações		480,00 €		960,00 €
Multas e penalidades				- €
Juros suportados		4.441,68 €		6.359,60 €
Outros		4.800,00 €		5.880,00 €

Em termos de Juros suportados, estes, relacionam-se com os acordos de pagamentos feitos com os fornecedores, o Instituto de Segurança Social da Madeira.

Na rubrica correções relativas a exercícios anteriores, encontra-se espelhado o pagamento de retroativos de diuturnidades, especializadas para o ano 2025 e pagas no ano 2026. Foi levada a correções relativas a exercícios anteriores, porque refere-se ao período de 07-2023 a 12-2023 e a deliberação da Mesa Administrativa foi tomada em 14 de outubro de 2025.

O valor relacionado com o Imposto sobre o valor acrescentado, representa o valor não deduzido a título de IVA pela aquisição de ativos e leasings em vigor. Em termos de outros, o valor apresentado refere-se a donativos.

22. OUTROS RENDIMENTOS

Quadro ABDF n.º 22 - Outros rendimentos

	31-12-2025		31-12-2024	
Outros rendimentos	107.174,05 €		131.945,18 €	
Rendimentos suplementares	4.455,60 €		3.924,22 €	
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	18.000,00 €		49.411,59 €	
Alienação em ativos fixos tangíveis		- €		28.411,59 €
Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento		18.000,00 €		21.000,00 €
		- €		- €
Outros	84.718,45 €		78.609,37 €	
Correções relativas a períodos anteriores		13.378,59 €		11.495,90 €
Imputação de subsídios para investimentos		55.354,36 €		55.354,36 €
Outros		15.985,50 €		11.759,11 €

Ass
C.C. n.º 43086



Em termos de análise dos valores do ano 2025, os rendimentos suplementares derivam da exploração dos jogos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

A rubrica rendimentos e ganhos em investimentos compreende o valor de 18.000€ referente ao contrato de arrendamento existente com o Infantário Rainha Santa Isabel com uma renda mensal de 1.500,00€. No ano 2025 foi deliberado pela Mesa Administrativa, a redução do valor da renda cobrada ao Infantário, do valor de 2.500€ para 1.500€.

A nível de outros valores que merecem referência, destaca-se o valor referente à imputação do subsídio para investimentos, imputado numa base sistemática de 2% considerando a depreciação do bem num total de 55.354,36€.

23. GANHOS E GASTOS DE FINANCIAMENTO

A rubrica gastos e perdas de financiamento evidencia gastos relacionados com juros de empréstimos, com a movimentação de contas bancárias, nomeadamente comissões mensais, manutenção das contas e contratualização de leasing.

Quadro ABDF n.º 23 – Gastos e perdas de financiamento

	31-12-2025		31-12-2024	
Gastos e perdas de financiamento	8.844,49 €		7.815,60 €	
Juros de financiamento		1.934,83 €		4.050,10 €
Outros gastos e perdas de financiamento		6.909,66 €		3.765,50 €

A nível dos ganhos, não se apresenta valor em termos de quadro dada a pouca expressão, refletem os juros recebidos das contas à ordem.

24. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Também deverá se ressaltar que, após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, mantém-se a situação da Guerra entre a Ucrânia e a Rússia e da guerra entre Israel e o Hamas, o que dada a conjuntura internacional, será sempre imprevisível o seu impacto a nível das demonstrações, mas por uma questão de pressuposto, deverá se fazer a presente divulgação, dado o carácter de imprevisibilidade. Também de referir o recente conflito gerado entre os Estados Unidos, Israel e Iraque com as consequentes repercussões que daí irão advir, nomeadamente o aumento significativo dos custos energéticos e de mobilidade, assim como o restante aumento de outros materiais em consequência da guerra.

25. OUTRAS INFORMAÇÕES

A Mesa Administrativa informa que a Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, e que a situação da Instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

A Instituição informa que o valor dos honorários de auditoria durante este exercício foi de 4.880,00€.

26. DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram autorizadas para emissão pela Mesa Administrativa realizada em 07 de abril de 2026.

A Contabilista Certificada


CC.N.º 043086

A Mesa Administrativa


João Martins
Miguel
Sílvia
Claudia Martins

III. RESUMO DA INFORMAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA E PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Com o intuito de informar sobre a situação económica e financeira do exercício de 2025 e dando cumprimento ao legal e estatutariamente estabelecido, presta-se a seguinte informação, contida nos instrumentos de gestão:

- Balanço a 31 de dezembro
- Demonstração de Resultados a 31 de dezembro
- Demonstração de Resultados por Valências em 31 de dezembro

De forma resumida, segue-se um curto comentário aos valores constantes na documentação apresentada.

1. Situação económica – Demonstração de Resultados

O total dos Proveitos no exercício ora apresentado cifra-se em 3.478.244,86€ (no ano 2024 sendo: 3.444.373,84€).

Rubricas com mais peso na estrutura de proveitos foram as Prestações de Serviços e Participações de Subsídios à Exploração.

No ano 2025 a rubrica Vendas e Serviços prestados representa 86% do total dos Ganhos, enquanto os subsídios representam um total de 11% dos ganhos.

No ano 2025 os Rendimentos da Instituição sofreram um acréscimo de cerca de 1% em relação ao ano 2024.

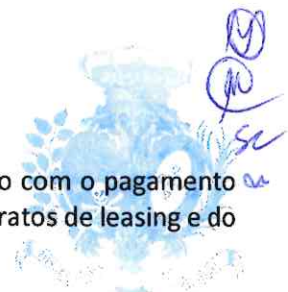
O Resultado Líquido é de 73.865,38€ negativo.

2. Situação financeira – Balanço

Em 31 de Dezembro de 2025, o Ativo Líquido cifra-se em 4.635.285,83€ (no ano 2024 o valor de 4.777.563,97€).



 CCU: 43086



















O Passivo de Longo Prazo sofreu um decréscimo de cerca de 3,44% que está relacionado com o pagamento das prestações em acordo com os fornecedores, pagamento dos financiamentos dos contratos de leasing e do ajuste da rubrica Passivos por impostos diferidos, considerando notas em anexo.

A Instituição aumentou o seu Passivo de curto prazo em cerca de 4,31% o que representa em termos efetivos o valor de 958.131,83€ € (no valor de 918.531,63€ no ano 2024).

Em termos de Fundos Patrimoniais a Instituição no ano 2025 tem Fundos positivos no valor de **1.701.361,05 €**

Em termos de análise é deixada evidência de alguns rácios financeiros da evolução da Instituição nos últimos 5 anos de atividade

	2020	2021	2022	2023	2024	2025	
Vendas e Margens							
Vendas e serviços prestados		1.419.725	1.517.440	1.554.935	2.876.863	2.876.863	2.991.594
Crescimento das vendas		3,1%	10,2%	2,5%	85,0%	0,0%	4,0%
Margem Bruta		76%	74%	64%	83%	83%	84%
EBITDA		228.649	368.746	202.412	136.528	176.694	109.783
Margem EBITDA		16%	24%	13%	5%	6%	4%
Eficiência							
Prazo médio de pagamentos (dias)		80	75	89	89	93	84
Prazo médio de recebimentos (dias)		19	17	20	10	13	16
Nº de dias de inventário		8	7	6	7	5	5
Duração do ciclo de tesouraria (dias)		-54	-52	-63	-72	-75	-63
Liquidez							
Grau de liquidez geral		30%	39%	24%	30%	32%	29,01%
Grau de liquidez reduzida		25%	35%	13%	14%	18%	28,00%
Grau de liquidez imediata		16%	28%	3%	5%	7%	5,10%
Fundo de maneo (working capital)		-362.455	-381.567	-426.173	-402.531	-492.519	-63.420
Financiamento							
Financiamento							
Rácio de endividamento		-711,1%	-848,3%	-952,5%	161,5%	163,5%	172,5%
Rácio de solvabilidade		-14%	-12%	-10%	62%	61%	58,00%
Autonomia financeira		-16%	-13%	-12%	38%	38%	36,70%

D. Luis
CCU 43086



3. Proposta de aplicação de resultados

Propõe-se que o Resultado Líquido negativo de -73.865,38€ seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

4. Considerações finais

Ao terminar esta apresentação das atividades e contas, solicitamos à Assembleia que manifeste especial reconhecimento a:

- Todos os Irmãos;
- Todos os funcionários e colaboradores;
- Todos os fornecedores que são também agentes de dinamização da atividade;
- Todas as entidades que de uma forma ou de outra participam na vida ativa da Instituição, nomeadamente os fornecedores da Instituição.

CCM-73086

PERÍODOS	Demonstração Resultados por Valências							
	Lar de Idosos	Centro de Dia	FEA-RAVI	Centro Comunitário	Centro Médico	Rendimento Social Inserção	Transportes CAG	Outras Atividades
2025	2.991.588,98€	90.582,62€	1.055,67€	615,70€	409.155,34€	- €	- €	122.374,48€
	375.744,88€	2.081,48€	79.682,00€	68.917,80€	14.813,89€	12.616,08€	40.076,40€	84.288,77€
	-	40.503,35€	- €	- €	7.576,11€	- €	- €	27.548,52€
	-	5.389,92€	87.280,76€	1.052,05€	102.602,40€	- €	- 30.088,59€	15.747,18€
	2.089.577,86€	56.285,06€	27.513,69€	79.927,00€	364.301,63€	17.158,72€	12.209,65€	80.667,70€
	3.614,57€	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
	107.174,05€	3.527,96€	- €	- €	23.526,88€	- €	- €	26.994,84€
	66.545,66€	1.204,29€	1.333,89€	3.027,67€	12.077,08€	667,76€	- €	4.588,10€
	108.782,61€	7.140,55€	35.350,67€	14.473,22€	39.061,11€	5.210,40€	2.226,84€	105.126,59€
	174.920,99€	812,52€	- €	- €	3.612,76€	- €	- €	48,20€
	66.138,32€	7.953,08€	35.350,67€	14.473,22€	42.673,87€	5.210,40€	2.226,84€	105.078,39€
	117,43€	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
	8.844,49€	99,48€	- €	- €	1.410,40€	- €	- €	288,95€
	73.885,38€	8.046,55€	35.350,67€	14.473,22€	44.084,27€	5.210,40€	2.226,84€	104.809,44€
	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
	73.885,38€	8.046,55€	35.350,67€	14.473,22€	44.084,27€	5.210,40€	2.226,84€	104.809,44€

Paula
CCM-43086



ANEXOS

- **Demonstração de Resultados por Valências**
- **Chave de distribuição por valências**
- **Mapa de controlo de subsídios ao investimento**
- **Balancetes antes e após apuramento de Resultados**
- **Reconciliações Bancárias**

MS
CCM:53086



CHAVE DISTRIBUIÇÃO VALÊNCIA GERAL:

Descrição	Conta	Valência	%
ASSOCIAÇÃO CONTA VALÊNCIA GERAL			
ASSOCIAÇÃO CONTA VALÊNCIA GERAL	900101	Lar de Idosos - Acordo ISSM 04/09	67,00%
	900102	Centro de Dia - Acordo ISSM 04/09	3,00%
	900106	Centro Médico e de Reabilitacao	15,00%
	900108	Outras Actividades	15,00%
			100,00

Anexo - Mapa de Controlo dos Subsídios ao Investimento Santa Casa da Misericórdia de Machico Ano 2025

1. Rubricas	2. Ano de concessão	3. Entidade concessionária	4. Finalidade	5. Montante total do investimento	Valor do subsídio				
					6. Total atribuído	7. % financiamento (6/5)	8. Transferência para proveitos em exercícios anteriores	9. Transferência para proveitos no exercício	10. Saldo da conta 593 (10 = 6 - 8 - 9)
Conta 59321	2000	ISSM	Construção Edifício	3.399.005,06 €	2.566.278,84 €	76%	1.224.890,04 €	51.325,58 €	1.290.063,22 €
Conta 59321	2018	ISSM	Remodelação Centro Dia	18.125,56 €	16.581,00 €	91%	2.321,34 €	331,62 €	13.928,04 €
Conta 59321	2020	SRISC	Obras pavimentação edifício	184.858,19 €	184.858,19 €	100%	14.788,64 €	3.697,16 €	166.372,39 €
				3.601.988,81 €	2.767.718,03 €		1.242.000,02 €	55.354,36 €	1.470.363,65 €

